ANNO LXII — NUMERO 274

DOMINGO 28 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fóra da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 27 de Novembro.

Effectuou-se hoje o encerramento do Congresso Argentino.

Acha-se estacionaria a intensidade da epidemia do cholera-morbus.

LONDRES, 27 de Novembro.

O Parlamento Inglez reunir-se-há no dia 13 de Janeiro do anno proximo.

BERLIM, 27 de Novembro.

A antiga mesa do Reichstag foi reeleita.

ROMA, 27 de Novembro.

A Camara dos Deputados da Italia invalidou de novo a eleição de Cipriani, antigo ajudante de campo de Florens, durante a Communa de Paris, e que soffrera a pena de prisão por ter commettido um assassinato.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 26 de Novembro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 10 s. 3 d. por quintal.

ALGODÃO:—**Transacções extensas, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 s. 5/16 d. por libra.

As vendas do dia foram 8:000 fardos.

NEW-YORK, 26 de Novembro.

ASSUCAR:—**Calmo, preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 5/8 cents. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO VII

OS PERSAS

(*Continuação*)

Durante seis seculos permaneceu a Persia confundida no immenso imperio dos parthos; mas, no anno 228 da era actual, Artaxerxes, filho de um simples soldado, tendo se elevado pelos seus meritos ás mais altas dignidades, levantou os persas contra Artabano, ganhou diversas victorias e, sendo acclamado rei, fundou o segundo imperio persa.

Depois de haver reinado treze annos, com muito discernimento e prestigio, morreu, legando a corôa a seu filho Sapor. Este devastou a Mesopotamia, a Syria e a Cilicia; e ter-se-ia tornado senhor de toda a Asia, se Odenato, rei de Palmyra e alliado dos romanos, não tivesse obstado á continuação das suas victorias e conquistas. Aprisionou o imperador romano Valeriano ao qual, depois de o conservar por algum tempo captivo, mandou esfollar em vida. Sapor foi, por sua vez, vencido por Odenato; e, tendo regressado aos seus estados, foi pouco depois assassinado. Depois destes acontecimentos foi successivamente enfraquecendo o segundo imperio persa. No seculo IV da era christã Sapor II tornou a fortalecel-o com suas conquistas, mas por pouco durou essa epocha de renascimento. O imperio recahio bem depressa, e a decadencia foi progredindo até ao momento em que no seculo VII a Persia foi subjugada pelos Arabes.

Os persas foram celebres no tempo de Cyro pela sua austeridade e pela sua coragem. As crianças (segundo conta Platão) recebiam uma educação propria para dellas formar bons cidadãos, uteis á patria. Até á idade de dezesete annos permaneciam fóra da casa paterna, entregues a educadores especialmente incumbidos de lhes inocularem no espirito os dictames da coragem e da virtude.

O imperio era dividido em provincias, governada cada uma por um *satrapa*, que recebia directamente ordens do rei. Era tida em especial consideração a agricultura, e muito honrados os que a exerciam; os cultivadores mais activos e laboriosos eram recompensados e admittidos uma vez em cada anno á mesa do soberano. A administração da justiça estava confiada a varões sabios e prudentes, e os juizes que prevaricavam eram punidos com a pena de morte. A legislação não se limitava a comminar penas contra os crimes e delictos; tratava tambem de os evitar, inspirando o horror ao vicio e o amor á virtude.

Os persas eram monotheistas; adoravam uma só divindade, que era Mithra (o Sol); os emblemas da omnipotencia do Creador eram entre elles os fogos sagrados, mantidos com o maior respeito e solicitude. Os *magos*, ou sacerdotes, eram homens notaveis pelo seu saber, pela sua gravidade e pela austeridade da sua vida: eram os sabios e os jurisconsultos da nação.

Depois da epocha de Cyro, entregaram-se os persas a todos os excessos de devassidão; dissolveu-se a disciplina do exercito; os grandes da nação abandonaram a existencia viril, que os distinguia, e cahiram na inacção e na ociosidade, o que foi uma das principaes causas da decadencia e da queda do imperio.

CAPITULO VIII

OS INDIOS

Dá a Geographia a denominação de *India* a uma extensa peninsula, situada ao sul da cordilheira do Himalaya, que é uma das de maior altitude no mundo. Divide-se a peninsula em tres regiões differentes:—1.ª, o *Hindostão* propriamente dito, constituindo pelo territorio das duas bacias do Indo e do Ganges;—2ª o *Deccan* peninsula situada ao sul daquella região e que termina no cabo Comorim;—3ª *India central*, constituida pela zona de planaltos, que se extende, do occidente para o oriente, desde o mar de Oman até ao golpho de Bengala.

As populações que habitam a vasta peninsula indiana podem classificar-se do seguinte modo:—raça aryana, ou hindú (Gujarati, Bengali, etc.) que é a que predomina no Hindustão; a raça dravidica (Tamul, Telinga, Karnataka, etc.) predominante no Deccan; os restos das raças primitivas (Ghond, Bhilla, Kolaria, etc.) estabelecidos nas diversas regiões da India central.

A historia da raça aryana divide-se em quatro periodos, que podem chamar-se: *vedico*, *epico*, *brahmanico* e *buddhico*.

No *periodo vedico* e em epocha que não pode determinar-se com precisão, uma parte do grupo dos aryas orientaes destacou-se, constituiu uma nação á parte (os *Hindus*), que se dirigio para valle de Cabul (antigamente, Kubha) atravessou o rio Indo e extendeu-se pelas campinas de Pendjab (antigamente, Panchanada).

Grande numero dos hymnos que figuram no celebre *Rig-Veda* referem-se a factos, que se passaram neste primeiro periodo historico, caracterisado pela immigração e pelo primitivo estabelecimento da raça aryana em terras da India. Quando esta raça alli chegou, encontrou o territorio occupado por differentes populações que, ou eram oborigenes ou pelo menos tinham longo tempo de habitação n'aquellas paragens. Parte destas populações foi absorvida e assimilada pela raça invasora; outra parte foi pouco a pouco destruida em lutas porfiadas de seculos.

A principio os aryas não formavam uma nação unica, mas conservaram-se por muito tempo divididos n'um certo numero de tribus, as mais notaveis das quaes foram a dos *Bharatas*, a dos *Ikxuakus* e a dos *Pauravas*, que chegaram ainda dependentes até ao periodo historico seguinte, e vieram a ser troncos das poderosas dynastias que então se estabeleceram em terras do Hindostão.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi expedido em 19 do corrente o seguinte aviso á inspectoria geral da saude dos portos:

« Attendendo á facilidade da vinda de passageiros de Genova por Marselha, onde vão embarcar para escapar ásme didas sanitarias a que estão sujeitos os navios procedentes daquelle porto, resolveu o governo, de accôrdo com o que V. S. propoz em officio de 17 do corrente mez, que a suspeição sanitaria determinada pelo apparecimento do cholera-morbus em Genovase estenda ás embarcações que trouxerem de Marselha passageiros de procedencia italiana. Oque communico a V. S. paraseu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. S. *Barão de Mamoré.*—Sr. inspector geral de saude dos portos.

« Deu-se conhecimento ao ministerio dos negocios estrangeiros, e, por telegramma, á legação imperial em Pariz, aos presidentes do Amazonas e de Matto-Grosso, e aos das provincias maritimas. »

Ministerio da Justiça

Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—2.ª secção.—Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Devendo servir de base para a promoção dos juizes municipaes, juizes de orphãos e promotores aos lugares de juizes de direito, as informações exigidas pelos arts. 37, 38 e 39 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842, segundo determina o art. 40, recommendo a V. Exc. que chame a attenção dos juizes de direito para essa importante incumbencia, na parte que lhe pertence, e cujo exacto desempenho, de conformidade com a circular do 23 de Março de 1858, habilitará a V. Exc. para cumprir com zelo, que o governo espera de sua dedicação ao serviço publico, as disposições cuja execução lhe foram commettidas, convindo que, a começar de Janeiro proximo futuro, as informações semestraes sejam remettidas á secretaria de Estado dos Negocios da Justiça com a maxima regularidade.

Deus guarde a V. Exc. *Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia de . .

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que, nesta data, solicito do Ministerio da Fazenda, a expedição das necessarias ordens, afim de ser habilitada a respectiva Thesouraria com os creditos distribuidos a essa provincia, de accôrdo com a inclusa tabella, para as despezas relativas aos serviços da repartição a meu cargo, no corrente exercicio.

Chamo a especial attenção de V. Exc. para o aviso circular de 6 de Outubro do anno passado, na parte em que recommendei particular solicitude, afim de ser observada a maior parcimonia nas despezas do material das repartições, cingindo se, em todo o caso, tanto essas despezas como as do pessoal, ás tabellas explicativas da proposta do orçamento, com as alterações nella feitas pela lei n. 3,314, de 16 de Outubro ultimo, na fórma do art. 20, § 2º da lei n. 3,229, de 3 de Setembro de 1884.

Tenho, outrosim, por muito recommendado a V. Exc. que evite a abertura de creditos, sob a responsabilidade dessa presidencia, para os fins especificados nos decretos ns. 158, de 7 de Maio de 1842 e 2,884, do 1º de Fevereiro de 1862, cumprindo que solicite sempre, com a devida antecedencia, pelo telegrapho, autorização para abrir taes creditos e, na falta deste meio de communicação, só o faça nos casos de necessidade urgente e inadiaval.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia...

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 15 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da Thesouraria de S. Paulo, o 3º escriplurario da Alfandega de Santos, José Luiz de Ordones Gonçalves.

Terceiro escripturario da Altandega de Santos, o 3º escripturario da Thesouraria de S. Paulo, Isidoro Torres de Souza Valente.

Praticante da Alfandega do Pará, João Ferreira Pacheco.

Ministerio da Marinha

Em 15 deste mez foi nomeado o 1º tenente da armada Francisco Mariano Wanderley para commandar a escola de Aprendizes marinheiros da provincia do Paraná.

Permittio-se ao imperial marinheiro reformado, grumete, Manoel Tavares de Araujo, residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta côrte, continuando a receber a importancia das rações.

Por portarias de 15 do corrente foram nomeados Joaquim da Silva Cabral escrevente da directoria da officina de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco, e João Sabino Pereira Giraldes, fiel do almoxarife do mesmo arsenal.

Por aviso de 19 foram promovidos ao posto de guardas-marinhas os aspirantes Luiz Themotheo Pereira da Costa, Henrique Boiteux, Affonso da Fonseca Rodrigues, Theophilo Nolasco de Almeida, Fernando Pinto Ribeiro, Carlos Augusto Camisão de Mello, José Monteiro de Moura Rangel, Alberto Carlos da Cunha, Tranquilino Pedro de Alcantara e Eduardo de Miranda e Silva.

Ministerio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Reitere V. Exc. as suas ordens, para que possam chegar a este Ministerio, no mais curto prazo possivel, as relações dos antigos escravos que, por terem attingido a idade de 60 annos, têm passado á condição de libertos, na forma da lei n. 3270 de 28 de Setembro do anno proximo passado.

Recommende outrosim a V. Exc. me envie, com urgencia, uma relação dos municipios dessa provincia, com declaração daquelles que se acham, para o effeito da matricula dos escravos, debaixo da jurisdicção de uma só estação fiscal, afim de que com tal esclarecimento, se evitem lacunas na organisação dos dados estatisticos, relativos áquelles libertos.

Deus guarde a V. Exc. — *Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.* — Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Directoria da Agricultura.—2ª secção. — N. 9.— Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr. — Accuso recebidos os officios dessa presidencia, de 10, 22 e 25 de Setembro ultimo, com as relações dos escravos declarados livres, por conta do fundo de emancipação, nos municipios de Santa Helena, S. José dos Mattões, S. Francisco e Varzea Grande.

Notando que excede o maximo da tabella constante do art. 1º, § 3º, da lei n. 3270 de 28 do Setembro de 1885, o preço do escravo Clementino, de S. José de Mattões, com a idade de 55 annos, alforriado por 400$, e o das escravas Francisca e Carlota, de igual idade, pertencentes a primeira ao municipio de Santa Helena, alforriada por ... 200$ e a segunda ao da Vargem Grande, alforriado por 300$, assim o declaro a V. Exc., para que expeça as necessarias ordens no sentido de sustar o pagamento de taes alforrias e fazer baixar o preço ao maximo da citada tabella, com o abatimento de 25 0/0 relativamente ás duas liberdades. Si o pagamento estiver realisado, V. Exc. fará repôr o que de mais houver sido recebido.

Deus guarde a V. Exc. — *Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.* — Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Directoria da Agricultura.—2ª secção.—N. 23.—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1886.

Illm e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 30 Setembro ultimo, a que acompanhou, por copia, os papeis relativos á matricula do escravo Felix, no municipio de Timbaúba, que ao caso de que se trata é applicavel a doutrina constante do aviso deste Ministerio, de 5 do mez findo, dirigido a V. Exc., ácerca do caso occorrido em Jaboatão.

Como em Jaboatão deu-se no municipio de Timbaúba um erro na contagem da idade de um escravo, incluido por isso entre os sexagenarios, quando não attingira a idade da lei.

Explicado, como foi, o acto do collector, cabe ao juiz de orphãos mandar corrigir administrativamente o erro citado, á vista das matriculas, que o certifiquem da verdade do allegado pelo senhor do escravo.

Ao dito juiz declarará V. Exc. o que este Ministerio tem recommendado, em casos identicos.

Não ha decretação de liberdade antes do prazo marcado no art. 11, §§ 2º, 3º e 4º do regulamento de 14 de Novembro de 1885; conseguintemente, nenhum effeito pode ter o acto do mesmo juiz, desde que, além dessa razão, recahir sobre individuos fora das condições do art. 3º § 10 da lei n. 3270 de 28 de Setembro do anno findo. Nem foi isto o que este ministerio recommendou na circular de 23 de Dezembro, determinando aos juizes que, recebidas as relações dos sexagenarios, mandassem intimar os senhores destes para que fiquem inteirados do novo estado de taes escravos.

Uma vez resolvido o caso de Felix, nos termos do citado aviso de 5 do mez findo, cumprirá o collector a ordem que o juiz de orphãos a tal respeito lhe der, procedendo-se então á nova matricula, se essa fôr a decisão, e dando-se por não existente a que o dito collector fez, sem ordem do juiz nem consulta a essa presidencia, embora em boa fé, como allega.

Deus guarde a V. Exc.—*Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—N. 24.—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Com officio de V. Exc de 29 de Setembro ultimo, recebeu este Ministerio o requerimento em que o Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante, ora residente no municipio de Ipojuca, reclama contra o facto de haver o collector das rendas geraes incluido na relação dos sexagenarios os escravos Theodoro, Benedicta, José, Generosa, Antonio e Damião.

Sendo o caso de que se trata identico ao de Jaboatão, resolvido pelo aviso deste Ministerio de 5 do mez findo, V. Exc. ordenará que a mesma solução lhe seja dada.

Deferido assim o requerimento, convém proceder á justificação de identidade de pessoa somente quanto ao escravo Damião, averbado em 1874 como tendo 37 annos, e dando-se lhe 55 na averbação de 1882, por engano do senhor, segundo este allega; e não só por isso, como pela differença da profissão do escravo, que é indicado por um modo na averbação e por outro na escriptura de compra lavrada em 21 de Agosto de 1873, differença aliás explicavel pela conveniencia do serviço a que parece havel-o sujeitado o actual senhor.

Deus guarde a V. Exc.—*Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.*

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º Vice-Presidente, entregou a administração da provincia, em 10 de Novembro de 1886, ao Exm. Sr. Presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

(*Continuação*)

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Por decreto de 18 de Setembro findo, foi exonerado, a pedido, Manoel Gonçalves Pereira Lima do cargo de director do presidio de Fernando de Noronha, passando o exercicio ao tenente José Ignacio Ribeiro Roma, em data de 24 de Agosto ultimo. Foi nomeado para substituil-o, por decreto de 16 de Outubro findo, o capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, que ainda não tomou posse.

Durante aquella administração e mesmo depois na interinadade, não se deram factos digno de menção; o que é para notar attenta a indole e costumes da grande maioria dos habitantes d'aquelle presidio.

E' sobremodo oneroso para esta provincia o encargo, que lhe resulta da aproximação, em que se acha do referido presidio, uma vez que para aqui são enviados presos de diversas provincias, que teem de cumprir alli as respectivas penas, sendo demorados na Casa de Detenção por diversos motivos, até que sejam enviados ao seu destino, acontecendo que muitos d'elles tornam aqui e alguns repetidas vezes, ou seja para responderem, ou deporem em processos por novos crimes commettidos; além de que é distrahida a tropa destinada á guarnição da cidade na conducção dos criminosos que, todos os mezes para alli seguem, sobrecarregando os cofres provinciaes com as despezas de viagem.

O maior, porém, dos inconvenientes é fixarem residencia n'esta provincia, principalmente na capital, quasi todos os que cumprem sentença, porque vindo receber suas guias, aqui ficam, augmentando o numero dos malfeitores e não contribuindo pouco para a perpetração de crimes.

CASA DE DETENÇÃO

Continúa o major Lepoldo Borges Galvão Uchôa a exercer o cargo de administrador da Casa de Detenção.

Tendo visitado este estabelecimento, verifiquei que são desfavoraveis as suas condições sanitarias e hygienicas; o que aliás já tem sido notado por alguns dos meus antecessores. A Casa de Detenção contém, sempre, individuos em numero excessivo, relativamente ás suas accommodações; porque recebe sentenciados, cujas penas não deviam ser alli cumpridas, presos de outras provincias e do interior, onde as cadeias não tem a precisa segurança, e até alienados, quando não ha lugar no respectivo Hospicio.

Esse inconveniente, alliado á falta de officinas para trabalho dos presos, á alimentação pouco abundante e pouco variada, que elles recebem, o máo systema de esgoto e outras causas de insalubridade, indubitavelmente influem sobre o estado sanitario do estabelecimento, onde, desde 1871, tem grassado o beriberi, ás vezes com intensidade.

O edificio exige serios reparos, inadiaveis para sua conservação e saneamento.

Em um dos periodos, em que a epidemia alli grassou, de modo mais assustador (1882—1883), fez-se alguns concertos com a quantia de nove contos de réis, que para esse fim foi concedida pelo Governo Imperial, por conta da verba soccorros publicos.

Não era possivel, porém, attender a todas as despezas necessarias com aquella quantia. Fez-se o que era mais urgente e indispensavel.

Na impossibilidade de mandar proceder aos concertos e melhoramentos reclamados, por elevar se o seu orçamento á verba de 32:000$000, limitei-me a mandar fazer a caiação do edificio e a limpeza mais urgente, submettendo o assumpto á deliberação da Assembléa.

FORÇA DE LINHA

Continúa no commando das armas o distincto brigadeiro Agostinho Marques de Sá, que me prestou leal e sincera coadjuvação. O serviço da guarnição é feito pelos batalhões 2.º e 14.º de infanteria e companhia de cavallaria.

Desses batalhões ha destacamentos no presidio de Fernando de Noronha e em varios lugares do interior da provincia.

SORTEIO MILITAR

Os alistamentos relativos ao anno passado, remettidos a secretaria desta presidencia foram enviados ao Ministerio da Guerra. Em geral semelhante serviço é feito com muita morosidade e repugnancia dos respectivos encarregados.

CORPO DE POLICIA

Em 17 de Abril mandei submetter á conselho de investigação o respectivo tenente quartel-mestre Antonio José de Souza, visto ter-se verificado desfalque de peças de fardamento na arrecadação geral a cargo desse official.

Tendo o conselho, por maioria de votos, decidido não estar provado o crime, imputado ao mesmo official, mandei archivar os respectivos autos.

Pelo mesmo motivo foi submettido á conselho de investigação o sargento quartal-mestre Henrique Jorge Paes Barretto e excluido do corpo para ser julgado no fôro commum.

Por portaria de 19, determinei que exercessem effectivamente os respectivos postos nas 1.ª, 2.ª e 5.ª companhias do corpo de policia o tenente e Alferes addidos Ildefonso Ignacio do Amaral, Paulino Antonio de Souza Ayres e José Bento da Silva Valença, que se achavam addidos ao corpo, por força da lei 1,802 de 2 de Junho de 1884.

Na mesma data promovi aos postos de tenente das 2.ª e 3.ª companhias os alferes Bellarmino Pinto de Paiva e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pesssoa.

Tendo fallecido o commandante deste corpo coronel Decio de Aquino Fonseca, nomeei, por portaria de 23 de Setembro, tenente-coronel commandante Manoel Gonçalves Pereira Lima, que tem preenchido o cargo satisfactoriamente.

A 24 de Oututubro nomeei o Dr. Belchior da Gama Lobo para o lugar de tenente-cirurgião do corpo de policia, em substituição do Dr. Matheus Vaz de Oliveira, que aceitou o cargo de inspector de hygiene da provincia.

Este corpo pela natureza de sua organisação, disseminado pelas diversas e longinquas comarcas da provincia, jámais poderá efferecer a regularidade e disciplina que seria para desejar.

O numero de 850 praças que o compõe é insufficiente para satisfazer as necessidades reclamadas pelo serviço publico.

A Assembléa Provincial, convencida desta verdade, autorisou esta presidencia a elevar o seu numero, creando mais uma companhia de 100 praças quando as forças das rendas provinciaes o permittissem.

Não me parecendo sufficiente os recursos da provincia, para esse augmento de despeza, deixei de usar dessa alludida autorisação, apezar de reconhecer as necessidades do augmento da força publica.

GUARDA NACIONAL

Não se achando ainda definitivamente organisados os corpos de guarda nacional, preenchi algumas vagas de officiaes, que se deram durante a minha administração.

ARSENAL DE MARINHA

A excepção da substituição do director das officinas de machinas, Domingos A. Ferreira Bastos, removido em 3 de Agosto ultimo, para identico lugar no Arsenal do Ladario, em Matto-Grosso, pelo capitão-tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, que assumio o respectivo exercicio em 27 do mesmo mez, e da aposentação do almoxarife Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, por decreto de 16 do referido mez e da nomeação para esse lugar de Manoel Hugolino Pereira Giraldes, que assumio o cargo em 14 de Outubro findo, nenhuma alteração digna de mensão houve neste estabelecimento, cujo inspector é o honrado chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa.

O cruzador *Almirante Barroso*, em viagem do instrucção de volta da Nova-Orleans, esteve no mez de Outubro findo, fundeado alguns dias no porto desta cidade, seguindo a 2 do corrente para o sul do Imperio.

ARSENAL DE GUERRA

Na direcção d'este estabelecimento se acha o major do corpo de estado maior de 1.ª classe, Antonio Vilella de Castro Tavares.

Estão completas as companhias de apprendizes artifices e de operarios militares.

Testemunhei, em visita que fiz a este importante e util estabelecimento, a bôa ordem e asseio que ahi reinam, devido á intelligencia e moralisadora direcção, que lhe imprime o seu digno director.

OBRAS MILITARES

Acham-se sob a direcção do capitão de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo as obras militares da provincia.

Foram feitos diversos concertos e reparos no paiol da polvora, quartel da Companhia de Cavallaria, fortaleza do Brum, Arsenal de Guerra e quartel do Hospicio, sendo que as obras d'este estão paralisadas, por ter-se esgotado o credito.

Continúa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1886

Abaixo assignado de costureiras do Arsenal de Guerra.—Aguardem o credito solicitado hoje ao governo imperial.

Antonio Ferreira Borges.—Em vista da informação requeira á autoridade judiciaria.

Anna Barros da Conceição.—Declare os nomes dos parentes a quem se refere

Antonio José de Barros.—Informe o Sr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.—Justifico as faltas. Depois de notado na mesma Secretaria do Governo, remetta se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Matta, Izabel Lucas da Silva, José da Fonseca e Silva e José Luiz da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Felix dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife, para attender.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

João Clementino de Mello Cabral.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Lydio Bandeira de Mello.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Luiz Aureliano de Sant'Anna.—Ao Sr. director do presidio de Fernado de Noronha, para attender.

Manoel Ferreira Tavares.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Manoel Nunes da Silva.—Remettido ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao pedido nos termos da sua informação de 25 do corrente n. 826.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1152.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Francisco da Paixão, por disturbio.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Manoel Alves da Silva, por embriaguez.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital que em data de hontem remettera ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedera sobre o facto das offensas phisicas praticadas por Melchiades Joaquim da Silva, no guarda da Casa de Detenção, Arthur Nasiazenno Ferreira dos Santos, facto que teve lugar no dia 21 dentro do estabelecimento.

Communicou-me o delegado do termo de Flores que em companhia do Dr. promotor, procedeu a

respectiva visita na cadeia encontrando 40 presos entre os quaes 2 appellados nenhuma reclamação fizeram os referidos presos.

Communicou-me o cidadão Luiz de França Monteiro, que em data de 22 do corrente assumio o exercicio de delegado de policia do termo do Buique, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1886

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão. — Façam-se as notas da portaria de licença.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Junte se copia das informações.

Amorim Irmãos & C., Santa Casa de Misericordia, Viuva Constantino P. F. da Silva & C., padre Antonio Graciano de Araujo Guarita, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Guilhermina Lucinda de Araujo Camello e Francisco Monteiro Loffler. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. — Segundo resolução do Exm. Sr. presidente, não póde ser aceita a offerta do supplicante.

Mathilde de S. José Tavares Ferreira — Ao contencioso para attender.

Manoel Clementino Correia de Mello, Dr. procurador dos feitos, padre Manoel Gomes da Fonseca, director da Escola Normal e Miguel José Rodrigues Braga. — Informe o Sr. contador.

Domingos José Ferreira & C. — Satisfaça a exigencia.

Manoel Alves Guerra. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Joaquim Lopes de Carvalho. — Junte-se copia das informações.

Moraes & Marques. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1886

Domingos Gonçalves Gomes Penna, Augusto da Costa Monteiro, Antonio Francisco Correia Cardoso e Maria Amelia de Albuquerque. — Informe a 1ª secção

Joaquim Moreira Reis. — Sellado o conhecimento junto, terá despacho.

Cramer Frey & C. — Informe a 2ª secção.

Manoel Marques de Amorim. — Informe a 1ª secção.

Antonio Francisco Arcias & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 29 de Outubro, e telegraphicas até 16 de Novembro:

O congresso peruano votou a expulsão dos jesuitas, encerrando logo depois a sua sessão.

Na Bolivia foi promulgada a lei de serviço militar obrigatorio.

Falleceu n'aquella republica o senador Manoel Ramirez.

Restabeleceram-se as relações da republica do Chile com a Santa Sé.

Passava por cousa certa que o governo chileno solicitará do congresso autorisação para adquirir quatro avisos a vapor com destino á esquadra.

Santiago, 16 de Novembro:

Nas ultimas eleições procedidas para a renovação da camara dos deputados, os conservadores ganharam algumas cadeiras. Ainda que essa victoria não augmente as forças desse partido a ponto de lhe assegurar maioria constante, é certo, entretanto, que a sua influencia ha de contrabalançar a dos seus adversarios politicos.

Rio da Prata

Datas de Montevidéo até 12 de Novembro, e telegraphicas de ambas as capitaes até 19:

Quando o *Aconcagua* sahio de Montevidéo, as noticias officiaes e particulares recebidas de Buenos-Ayres diziam que ainda não estava bem averiguado que os casos suspeitos occorridos na Boca do Riachuelo e no Rosario de Santa Fé fossem de verdadeiro cholera-morbus.

Referindo-se áquellas informações, disse *El Siglo*, de Montevidéo, na eleição de 11 á tarde:

« Como é natural, estas noticias acalmaram profundamente o susto de que se achava possuida a população; não obstante, visto que se decretou o fechamento do porto, aconselha a prudencia que não haja muita pressa em derrogar essa medida. E quando se tiver por conveniente derrogal-a, deverá substituil-a uma quarentena de observação em quanto se derem casos suspeitos na republica visinha. »

O citado diario uruguayo publicou o seguinte telegramma, expedido ás 11 horas da manhã de 10 pelo Sr. Barão de Cotegipe, em resposta ao em que o ministro dos negocios estrangeiros da Republica Oriental pedia liberdade de communicação com os portos da mesma republica:

« Recebi o telegramma de V. Exc. Os regulamentos sanitarios não permittem que os navios procedentes de portos dessa republica fiquem isentos de quarentena, a qual não é rigorosa, consistindo em pouco tempo de observação, segundo os dias de viagem e o estado sanitario da tripolação e passageiros. »

O conselho de hygiene publica resolveu que se fechassem os portos da republica aos navios procedentes e Genova e que fossem sujeitos a prudente quarentena os procedentes dos outros portos da Italia, no caso de chegarem em boas condições; não sendo admittido em nenhum porto da republica todo o navio a bordo do qual tenha havido na viagem casos suspeitos ou declarados de cholera-morbus.

As camaras uruguayas, por proposta do poder executivo, concederam indulto amplo aos inculpados de certos delictos politicos, e autorisaram o governo para realisar no orçamento vigente todas as economias compativeis com o bom serviço publico.

A solução que teve a crise politica provocou o applauso geral na republica Oriental, e disso davam provas inequivocas as grandes manifestações da opinião na capital e as numerosissimas adhesões que de todos os pontos do territorio uruguayo recebiam o presidente Santos e o nôvo ministerio.

Montevidéo, 15 de Novembro:

Sobreveio um desaccordo entre o presidente da republica, general Maximo Santos e o novo ministerio a respeito da mudança dos chefes politicos.

A situação politica está actualmente muito melindrosa, e é difficil indicar qual poderá ser o desenlace.

Buenos-Ayres, 16 de Novembro:

A epidemia do cholera está diminuindo. Dentro da cidade deu-se hoje um unico caso; no porto da Ensenada foram tres as pessoas atacadas da terrivel molestia, morrendo uma. O estado sanitario do Rosario melhorou ligeiramente; nas ultimas 24 horas deram-se nove casos, não sendo nenhum mortal.

Montevidéo, 16 de Novembro:

A situação sanitaria permanece boa em toda a extensão do territorio.

— (Ultima hora.)

La Nacion, jornal official, apresenta o general Tajes, actual ministro da guerra, como candidato á presidencia da republica.

O general Santos acceitou a mudança dos chefes politicos proposta pelo novo ministerio.

Buenos-Ayres, 17 de Novembro:

A epidemia do cholera continúa a diminuir. Na cidade do Rosario deram-se hoje quatro casos. Em Buenos-Ayres e dos arrabaldes não ha nenhum caso novo de molestia.

A população vai reanimando-se. E' de esperar que, com as energicas medidas hygienicas tomadas em todas as partes, o flagello abandonará rapidamente o territorio argentino.

Buenos-Ayres, 18 de Novembro:

Hontem manifestou-se o cholera no hospicio dos loucos, situado entre a cidade e a Boca do Riachuelo. Deram-se nesse estabelecimento 17 casos da epidemia, sendo dous fataes.

No Rosario, o flagello continúa o fazer victimas. Nas ultimas 24 horas deram-se nove casos sendo cinco fataes.

— 18 de Novembro (á noite):

Fez hoje aqui grande calor. O thermometro marcou 26 gráos centigrados.

Já não é possivel a duvida sobre a actual epidemia. Está provado que se trata do cholera-morbus.

Grande numero de familias já abandonaram a cidade.

Montevidéo, 17 de Novembro:

Consta que o ministro da guerra general Maximo Tajes, vai ser substituido pelo coronel de Léon.

Dizem que o general Maximo Santos, presidente da republica, partirá proximamente para a Europa.

Nota da agencia. — Este telegramma chegou retardado por causa de trovoada no littoral do sul.

— 18 de Novembro:

Por motivo de saude, o general Maximo Santos, renunciou o cargo de presidente da republica.

E' provavel que as camaras nomeem para substitui-o o ministro da guerra, general Maximo Tajes amigo particular do ex presidente.

Continua perfeito o estado sanitario da republica.

— 18 de Novembro (5 horas):

Tornou-se official a renuncia do general Santos ao cargo de presidente da republica; as camaras estão actualmente deliberando sobre a acceitação ou recusa deste pedido de demissão.

Buenos-Ayres, 19 de Novembro:

No hospicio dos alienados deram-se nas ultimas 24 horas sete casos novos de cholera, havendo dous obitos. Na cidade propriamente dita houve cinco casos novos, sendo um fatal.

Não se tem nenhuma noticia positiva do estado da cidade do Rosario.

Montevidéo, 19 de Novembro:

As camaras, acceitando a renuncia do general Maximo Santos ao cargo de presidente da Republica Oriental, votaram uma ordem do dia agradecendo-lhe os serviços prestados á patria approvando inteiramente a politica que elle seguio e declarando ter confiança no actual ministerio.

Depois disto foi votada unanimemente uma proposta de lei nomeando o general Maximo Tajes, presidente da Republica até o dia 1 de Março de 1890.

Os jornaes da opposição mostram-se inteiramente satisfeitos. Hoje de tarde haverá uma grande manifestação em honra do novo presidente.

O general Maximo Santos embarcará para a Europa muito provavelmente no dia 30 deste mez, a bordo do paquete francez *Sénégal*, da Companhia das Messageries Maritimes.

— 19 de Novembro:

Continúa o mesmo ministerio. Foi designado para occupar a pasta da guerra e da marinha, que estava a cargo do general Tajes, o coronel de Leon.

A continuação do ministerio é considerada como uma importante concessão feita á opinião publica pelo novo presidente. O caracter essencial do ministerio é ser um gabinete de conciliação, que deve procurar sanar as dissensões politicas anteriores.

O general Tajes e os principaes chefes militares visitaram os ministros.

O commercio fez uma imponente manifestação ao novo presidente, que deve prestar amanhã o juramento exigido pela constituição.

Minas-Geraes

Datas até 15 de Novembro:

Escreveram de Ouro Preto ao *Jornal do Commercio* da côrte, ácerca de um desastre havido nas minas do Morro Velho:

« Como sempre acontece em casos destes, são muito contradictorios os boatos que correm sobre o desastre do Morro Velho, e não temos aqui, por emquanto, meios para apurar a verdade.

« A mina do Morro Velho fica á cerca de 80 kilometros desta cidade (um pouco mais de 12 leguas brazileiras). Além disto, Ouro Preto fica distante da estrada directa do Morro Velho para capital do imperio. As noticias do desastre, que temos aqui são, pois de fontes diversas, mas nenhuma inteiramente digna de fé. Provém algumas de pessoas que teem relações de amisade ou commerciaes com moradores das immediações da mina; outras de pessoas que chegam daquelle lado da provincia.

« O que se sabe com certeza é que deu-se o desastre na quarta-feira, 10 do corrente, um pouco antes das 6 horas da manhã, não se achando então na mina senão a turma de operarios (felizmente pouco numerosa) encarregada dos trabalhos preparatorios para o serviço do dia.

« Diz-se que enormes pedaços de rocha da abobada da immensa excavação, que constitue a mina, desabaram, arrastando na quéda as machinas assentadas na parte superior da excavação e o travamento da madeira, que assentava a abobada. Alguns dos operarios conseguiram escapar illesos; outros sahiram mais ou menos feridos e contundidos; e outros que, naturalmente, estavam mais no interior da mina, esses lá ficaram. Quantos foram os infelizes é o que não se sabe ainda com certeza; mas as informações, que parecem mais dignas de fé, dizem que o numero dos mortos ascende a nove.

« O prejuizo material, segundo consta, é muito grande.

« Se o desastre occorresse alguns minutos depois, muito maior teria sido a sua gravidade, porque é ás 6 horas que todo o pessoal da mina entra nella para começar o serviço. »

S. Paulo

— A citada folha publicou este telgramma:

Ouro Preto, 19 de Novembro:

Está no exercicio do cargo de chefe de policia interino o Dr. Menelio Pinto, tendo sahido com licença o Dr. Ferreira Lima.

Datas até 19 de Novembro:

Em Pirassununga, no engenho de canna de assucar do Sr. Manoel Amora, um menino prendeu dous braços no cylindro da machina, que os esmagou completamente.

Foi operado pelos Drs. Benigno, Velloso Braz e Julio Moraes.

Em Campinas, D. Jacintha Angelica de Moraes concedeu liberdade aos dous escravos Serafim e Heleodoro, pelos quaes indemnisou com 1:600$ a seu filho Sr. João Baptista de Moraes Godoy, a quem pertenciam.

Na mesma cidade o Sr. Costa Wilk, fazendeiro do bairro dos Passarinhos, a quem deve a povoação muitos melhoramentos, acaba de fazer doação de 50$ para a escola publica que alli existe.

O mesmo Sr. Wilk deu a casa e mobilia da escola.

Escrevem de Cajurú ao *Correio de Campinas*:

« No bairro das Palmeiras, deste municipio, deu-se uma grande desgraça.

« Um individuo de nacionalidade italiana, estando a carregar uma garrucha, disparou esta, indo os projectis empregar-se em duas menores de 6 annos, que na occasião passavam.

« A mais velha morreu instantaneamente e a outra veio a fallecer dias depois.

« O involuntario autor desta desgraça foi preso e acha se recolhido na cadeia desta villa, devendo ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury. »

— Sob o titulo — *Quilombolas*, lê-se *Diario de Campinas* de 16:

« Na noite de ante-hontem alguns quilombolas assaltaram o chiqueiro da fazenda do Sr. José Manoel de Castro, situada no bairro de Vallinhos, para roubarem os porcos.

« Sendo o assalto presentido, o administrador da fazenda e alguns empregados travárão luta com os assaltantes, que forão obrigados a retirar-se ignorando-se se algum d'elles foi ferido.

« Como os escravos promettesse na fuga assaltar de novo a fazenda na noite de hontem para assassinarem o administrador e sua familia, o Sr. delegado, sciente do plano, mandou hontem para Vallinhos uma força de 10 praças para prender os quilombolas. »

— No dia 9 do corrente, uma legua mais ou menos distante da freguezia de Santa Barbara do Rio Pardo, os indios aggrediram e mutilaram uma pobre mulher não conseguindo matal-a por terem os vizinhos acudido aos desesperados gritos de soccorro que dava uma criança que se achava em companhia da infeliz victima.

A freguezia de Santa Barbara está cercada de indios, de procedencia ignorada, o que tem causado terror aos seus habitantes.

— No dia 16 foi assassinado a enxadadas por um escravo, o feitor do Sr. Francisco Nogueira de Carvalho, fazendeiro em Casa Branca.

— A commissão encarregada na capital de angariar donativos para uma estatua de José Bonifacio recolhera até 18, a quantia de 10:000$000.

— Em S. José dos Campos, o coronel Francisco Antonio de Andrade deu liberdade a duas escravas.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Novembro:

Em sessão do Tribunal do Thesouro Nacional de 15, foram indeferidos os recursos:

De Nogueira & Almeida, contra a decisão da inspectoria da Alfandega do Maranhão, que mandou considerar como incluidas no art. 662 da tarifa, para pagarem a taxa de 13$ por kilogramma, as 24 duzias de pares de luvas, contendo algodão e seda que os recorrentes pretendiam despachar como *luvas de algodão não especificadas*.

De J. E. Wolfe, superintendente da *Alagôas Railway Company, limited*, iterposto da decisão da Thesouraria de Fazenda da provincia das Alagôas, quo lhe negou a restituição pretendida dos direitos de importanção que pagou de materiaes e outros objectos para a construcção da mesma estrada.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 17:

« Consta-nos que, por decreto de 9 do corrente, foram prorogados até 31 de Janeiro o praso marcado para a companhia North Brazilian Sugar, para concluir definitivamente a construcção do engenho central de S. Lourenço da Matta, na provincia de Pernambuco, e a 30 de Setembro o fixado para conclusão das obras dos engenhos centraes de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte e Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco, subsistindo entretanto a suspensão da garantia de juros até que as fabricas supramencionadas se achem completamente construidas.

« Pelo mesmo decreto foi revogado o que declarou caducas as concessões relativas á fundação de um engenho central no municipio do Ceará-mirim, da provincia do Rio Grande do Norte, e á de outra fabrica de igual natureza no municipio de Nazareth, da provincia de Pernambuco. Foram fixados o praso de um anno para o começo das obras destes ultimos dous engenhos e o de dous annos para para definitiva conclusão das fabricas começando a correr os juros após o emprego da terça parte do capital garantido e depois de terminadas as obras dos engenhos de Páo d'Alho e S. José de Mipibú.

« A companhia *North Brazilian Sugar Factories* desistirá de todas as reclamações, para que se tornem effectivas as concessões acima mencionadas. »

— Sob o titulo *Caso Complicado*, escreveu a mesma folha de 18:

« Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, um bote tripolado por tres homens, abicou á Praia de Fóra, junto á Escola Militar.

« Os soldados, vendo-os alli, dirigiram lhes algumas perguntas, e não comprehendendo as respostas que deram, levaram-os para a escola onde tambem ninguem comprehendeu a lingua que fallavam.

« Surgio logo a suspeita de que eram tripolantes evadidos de algum navio estrangeiro, que estava de quarentena na Ilha Grande.

« Admittida a hypothese de poderem ser fugitivos do lazareto e conseguintemente vehiculos de transmissão do terrivel cholera-morbus, todas as cautellas eram poucas para livrar a cidade do contagio.

« Foram, pois, os tres individuos conduzidos para o corpo da guarda e fumigados *em regra*.

« O commandante da Escola communicou logo o facto ao Sr. ministro da guerra, que se entendeu immediatamente com a inspectoria da saude do porto, a qual mandou logo o seu ajudante e um interprete que, acompanhados do ajudante de ordens do mesmo Sr. ministro, dirigiram-se a Escola para interrogar os tres individuos e dar todas as providencias que o caso requeria.

« Neste comenos já se tinham expedido as ordens para que uma embarcação apropriada levasse os fugitivos para o lazareto.

« Afinal fez-se a luz. Os tres individuos chamam-se Olbet Berg, Carlson Nilson e Eric Swisken e são tripolantes de um navio sueco que está ancorado neste porto.

« Mas como foram elles ter á Praia de Fóra? Eis o caso:

« Tinham ido ao botafóra do brigue norueguense *Cordenykwold*, que sahio hontem em lastro de pedra para Saint Thomas. Pretendiam voltar para terra no vapor que rebocava o dito brigue, mas, quando menos esperavam, o rebocador regressou deixando-os a bordo.

« Tiveram então de vir para terra n'um bote que lhes cedeu o commandante do brigue *Cordenkwold*, e... ahi está como foi o caso. »

— No dia seguinte acrescentou a mesma folha:

« Por uma informação que tivemos hontem do consulado da Suecia e Noruega, a complicação do caso foi ainda maior do que pareceu a principio.

« Estavam ancorados no nosso porto dous brigues noruguenses, um chamado *Ryno* e o outro *Tordenskjold*, e tendo este de fazer-se ao mar, o Sr. Sorensen, commandante do *Ryno*, foi ao botafóra do seu patricio, collega e amigo, contando voltar para terra no rebocador.

« Foi quando o *Tordenskjold* ja estava a alguma distancia da barra, que começou a balburdia. Não querendo ou não podendo a gente do rebocador trazer para terra o Sr. Sorensen, teve elle de vir em um bote, tripolado por tres homens, que o seu amigo poz ás suas ordens e que abicou á Praia de Fóra.

« O que occorreu então em terra ja os nossos leitores sabem; o que não sabem, porém, é que o *Tordenskjold*, que ficara bordejando lá de fóra, á espera que regressasse o bote com os seus tres marinheiros, bordejando ficou até hoje pela manhã.

« E, afinal, cançado de esperar, voltou de novo para o nosso porto. »

Bahia

Datas até 24 do Novembro:

— Lemos no *Diario de Noticias* de 22:

« Realisou-se ante-hontem, á noite, na redacção da *Gazeta da Tarde* a annunciada reunião da Sociedade Libertadora Bahiana afim de tratar da liberdade pe 716 escravisados, a maior parte dos quaes importados depois da lei de 7 de Novembro de 1831.

« A Libertadora vai propor pelos canaes competentes, acção aos possuidores de taes escravisados, para o que nomeou uma commissão.

« Quer nos parecer que não serão agora resgatadas do captiveiro 716 pessoas, visto que muitas dellas ja falleceram e outras conseguiram a liberdade a titulo gratuito ou mediante indemnisação.

« Como quer que seja, boa occasião se depara á Libertadora para prestar um grande serviço a causa que propugna. »

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 19:

« No dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Mangueira, freguezia do Pilar, Candido Fernandes, individuo morador á Lapinha, esfaqueou a Eduardo Velloso, empregado na saboaria de Lima Irmãos & C., com o qual tinha antiga rixa.

« Apesar de promptamente medicado pelos Srs. Drs. Virgilio Damasio, Manoel Espinheira e academico Coriolano Burgos, o infeliz falleceu ante-hontem ás 11 horas da noite, victima dos ferimentos mortaes que recebera. »

— Falleceu o vereador da Camara da capital, Francisco Pereira Rocha.

Alagôas

Datas até 22 de Novembro:

— As noticias são de interesse local.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

« S. Paulo, 15 de Novembro — A' hora adiantada da noite em que chegui ante-hontem de Santos, não me deixou escrever, e por isso referirei nesta o que occorreu ante-hontem e hoje.

« A's 7 horas da manhã de ante-hontem partiram Suas Magestades para Santos em um trem da companhia ingleza. Nada direi desta estrada, porque não daria novidade aos leitores; referirei apenas que a chuva e a grande cerração impediram que se apreciasse o bello panorama que offerece o seu percurso. Isto, porém, não obstou que Sua Magestade fizesse parar o trem na *Grota Funda*, descesse do carro, atravessasse a pé o viaducto que alli ha e visse o tempo que as pedras atiradas de cima levavam para chegar ao fundo. Passamos por diante de diversas estações e não deixou de causar admiração que em nenhuma dellas houvesse a menor demonstração festiva. Nem a estação de Santos, onde chegámos ás 10 horas, tinha o menor adorno; mas em compensação estava completamente cheia de gente. Achavam-se a camara municipal, as autoridades, o commandante superior da guarda nacional, o corpo consular, officiaes da armada e do exercito, empregados publicos e extraordinario concurso de senhoras e de cidadãos de todas as classes, que receberam Sua Magestade com enthusiasticas saudações e ao som do hymno nacional, executado por duas bandas de musica. A cidade, especialmente em algumas ruas estava vistosamente adornada, havendo coretos, arcos, columnas, bandeiras e muitos outros enfeites. Suas Magestades, ao sahirem do trem foram em carro para a residencia do Sr. Visconde de Embaré, que pela terceira vez lhes offereceu hospedagem e que, apesar de enfermo, foi espera-los. Pouco depois servio-se sumptuoso almoço, sentando-se ao lado de Sua Magestade o Imperador a Sra. Viscondessa de Embaré e ao lado de Sua Magestade a Imperatriz o Dr. Eduardo Ferreira em vez de seu pai, o Sr. visconde, que não pode fazê-lo.

« Depois do almoço sahiu S. M. o Imperador e foi á matriz, onde fez oração; dirigindo-se depois á igreja do Carmo, em cuja capella-mór está o tumulo de José Bonifacio. Sua Magestade ajoelhou-se junto da pedra que cobre a selputura e retirou-se em seguida declarando que era só isso o que tinha ido fazer alli.

« Em seguida visitou a alfandega, sendo recebido pelo inspector, o Sr. Paulo e Silva, e por outros empregados. Percorreu o salão do expediente, a thesouraria, os amarzens, as pontes de carga e descarga, indagando minuciosamente a respeito do serviço. A importancia da alfandega de Santos é reconhecida. O seu extraordinario movimento exige que ella seja augmentada, tanto nos armazens como nas pontes, e é patente a urgencia da construcção do caes. O que ella tem melhor, e esta não precisava ser tão grande, é a sala do expediente.

« D'alli foi Sua Magestade para a capitania do Porto, viu a companhia de aprendizes marinheiros, que alli estava formada e lhe fez as continencias devidas. Acompanhado pelo capitão do Porto, capitão-tenente Palmeira, examinou cuidadosamente os generos para alimentação das praças e percorreu todas as dependencias do edificio. Embarcando depois em um escaler foi até ao rebocador *S. Paulo*, em que entrou, indo vêr os lugares por onde deve passar o novo caes, parando em alguns pontos e tomando informações circumstanciadas. Desembarcou em frente do mercado que não visitou e que (seja dito de passagem) não é digno de uma cidade da importancia da de Santos.

« Visitou em seguida o edificio, em que funccionam a camara, o jury e a cadeia, encontrando nesta quatro individuos presos por turbulentos. O edificio está nas melhores condições; é grande, bem dividido e está muito limpo. Em uma sala examinou Sua Magestade a planta da cidade, em ponto grande e menor, levantada pelo engenheiro americano Freire. Antes de retirar se o vice-presidente da camara, Sr. José Proost de Souza, que está na presidencia por molestia do presidente João Octavio de Souza, pediu a Sua Magestade para entregar 12 cartas de liberdade, ao que Sua Magestade annuio.

« Em um livro ricamente encadernado, no qual estão commemoradas as duas visitas feitas por Sua Magestade á cidade de Santos nos annos de 1860 e 1878, dignou-se Sua Magestade assignar um termo em que se acham consignadas a data da visita e a entrega das cartas de liberdade.

« Da camara foi S. M. á Santa Casa da Misericordia, sendo recebido pelo escrivão Francisco Emilio de Sá, na ausencia do provedor. que estava enfermo, pelo mordomo do mez Alfaia Junior e pelos medicos Drs. Matta e Silva e Pereira da Cunha. Sua Magestade percorreu todo o hospital e suas dependencias. E' elle grande e bem dividido, e se alguma cousa ha a notar é não se ter attendido á boa ventilação nem nas salas do pavimento superior, que ainda não está concluido.

« Estão em tratamento 70 doentes (homens e mulheres), mas o hospital tem commodos para muito mais. Em um livro, com capa de velludo, expressamente preparado para commemorar a sua visita ao hospital, dignou-se Sua Magestade assignar o termo que estava lavrado.

« Visitou depois o theatro *Guarany*, plano do engenheiro Garcia Redendo, cuja construcção, principiada em 1881, acabou em 1882. E' um elegante theatro, com uma só ordem de camarotes, varandas, galerias e platéa para 200 pessoas. Sua Magestade percorreu o edificio e examinou a pintura do tecto.

« Em uma casa, com as condições exigidas, que tem duas grandes salas, nas quaes ha boa mobilia escolar, e que os Srs. Viscondes de Vergueiro e Embaré mandaram construir e offereceram á provincia, funccionam duas escolas, uma de meninos e outra de meninas. Da primeira é professor o Sr. Aprigio Macedo, sendo a matricula de 121 e a frequencia de 70 a 80 alumnos; da segunda é professora D. Januaria Macedo, tem a matricula de 90 a frequencia de 60 alumnas. Estas duas escolas foram visitadas por Sua Magestade, que interrogou alumnos de ambas, mostrando-se satisfeito com as resposta. Nestas visitas acompanhou Sua Magestade o inspector litterario Dr. Joaquim Domingues Lopes.

« A praça do commercio, que está em um bom edificio e cujas salas, tanto do pavimento inferior como do superior, são extensas e estão muito bem preparadas, foi visitada por Sua Magestade, que, acompanhado por uma commissão nomeada para recebel-o, percorreu o edificio e examinou diversas revistas e jornaes.

« Em seguida foi Sua Magestade ao *Club Germania*, que é em grande e bonito edificio, com um bello jardim na frente e que tem uma bibliotheca, sala de leitura com jornaes e revistas, salas de bilhar e de jantar, jogo da bola e outras dependencias, tudo caprichosamente adornado.

« Este club foi fundado ha mais de 20 annos, e além de ser um ponto de reunião dos associados, que são em grande numero, dá todos os mezes uma partida dansante e no fim do anno um grande baile. Em uma das salas vê-se o retrato de Backoeuser, o mais antigo negociante de Santos, ha pouco fallecido, e que prestou ao club assignalados serviços.

« D'alli foi Sua Magestade visitar o hospital de Beneficencia Portugueza, sendo recebido pelo presidente, o commendador Manuel Pereira da Rocha Soares. O edificio, que é grande, de bonito aspecto, e cercado por bem cuidados jardins, é mantido maior asseio e ordem. Tem quartos e salas bem preparados para os enfermos, excellente pharmacia, gabinete cirurgico e todas as dependencias de casas desta natureza, tudo muito bem organisado. O estabelecimento tem actualmente 14 doentes, mas póde admittir até 50. E' seu medico o Dr. Julio Furtado. Sua Magestade, depois de percorrer todo o edificio, dignou-se assignar o livro dos visitantes.

« Da Beneficencia foi Sua Magestade para a casa onde se achava hospedado, e alli recebeu os comprimentos da camara municipal e do corpo consular, fallando em nome de seus collegas o Sr. consul da Hespanha, como mais antigo. Muitas outras pessoas foram tambem comprimentar Suas Magestades.

« Pouco depois das 4 horas sahiram Suas Magestades de carro e foram ao ponto onde se achava um bond, elegantemente adornado, que os devia conduzir a S. Vicente. Foram, além deste, mais tres bonds, dous com pessoas do lugar e um com a banda de musica.

« O trafego para S. Vicente é feito por tracção a vapor, com machinas suissas, primeiras introduzidas no paiz. Estas machinas tem caldeira mixta, isto é, vertical e ao mesmo tempo horizontal. A viagem fez se sem o menor accidente, e chegando a S. Vicente, conservou-se S. M. a Imperatriz no bond, e S. M. o Imperador foi visitar a casa da camara e cadeia, que datam de 1729, e, examinando os pesos e medidas, disse que sem duvida eram do tempo de Braz Cubas. Foi em seguida a uma fonte, que alli ha, embaixo de uma rocha junto do mar, e depois á igreja e ao Rink. Teve Sua Magestade occasião de ver em S. Vicente uma pequena casa antiquissima, sobre cujos primitivos moradores correm diversas versões. Dizem uns que fôra habitada por Martim Affonso, outros por Anchieta, e outros por Braz Cubas. De volta á cidade entraram Suas Magestades em um bond especial, convenientemente preparado, no qual foram acompanhados por outros, para a Barra. Alli chegando tomaram trolys e percorreram toda a praia até á ponta, em frente da fortaleza.

« Feita a excursão, voltaram Suas Magestades para a casa, e ás 7 horas da noite foi servido um lauto banquete. A's 7 e 55 minutos entraram Suas Magestades no trem e voltaram para S. Paulo, onde chegaram ás 10 e 55 minutos.

« O Sr. Visconde de Embaré offereceu aos augustos viajantes sumptuosa hospedagem e tanto elle pessoalmente como sua familia penhoraram com a sua cordialidade aos que acompanharam os augustos viajantes.

« A' noite Santos apresentava, com a sua brilhante illuminação, o mais bello aspecto, e ao retiraram-se receberam Suas Magestades as mais enthusiasticas saudações do população que em massa affluio á estação.

« Nada tenho que dizer sobre a cidade de Santos, a não ser que progride constantemente.

Eram 11 horas quando Suas Magestade sahiram do trem. A estação da estrada de ferro ingleza estava cheia de povo.

« Hontem ás 6 horas da manhã sahio Sua Magestade de palacio e depois de um pequeno passeio a pé, tomou o carro e dirigio-se para o nucleo colonial onde foi recebido com as maiores demonstrações de alegria. Depois de ter entrado na capella que se achava illuminada e adornada de flores, foi Sua Magestade a uma sala da antiga casa de jesuitas, e examinou os desenhos dos trabalhos da medição definitiva dos lotes, de que se achava encarregado o engenheiro Eugenio Presciliano de Carvalho, ajudante da commissão de colonisação, de que é chefe o Dr. Joaquim Rodrigues Antunes.

« Informando-se da razão da irregularidade na divisão dos lotes, os maiores dos quaes não tem mais de 2 hectares, achou Sua Magestade essas areas muito pequenas.

« Examinou tambem a planta geral, começada pela citada commissão, indagando da posição das terras devolutas dos arredores da capital. Este mappa, que já occupa dous grandes rolos de papel, está sendo organisado na escala de 1 por 20,000 metros e abrange os municipios da capital, Conceição dos Guarulhos, Santo Amaro e Itapecirica, com relação aos quaes ha alli interessantes detalhes topographicos. Para ligar os seus trabalhos de exploração e medição, servio-se a commissão das plantas das estradas de ferro ingleza, do norte e bonds de Santo Amaro, redusindo-as á citada escala. Com semelhante plano tornando-se effectiva a discriminação do dominio publico e do particular, poderiam as commissões de colonisação, sem augmento sensivel de despeza, formar boas cartas cadastraes, pelo menos dos municipios colonisados de cada provincia.

Não serão demasiados os esforços empregados no aproveitamento das terras devolutas, que ainda existem no municipio da capital, offerecendo as mais solidas garantias ao bom exito da colonisação.

« Depois de ter conversado com um antigo colono e indagado das suas condições, percorreu Sua Magestade diversos lotes e ao chegar ao fim de uma das ruas, dizendo lhe a filha de uma viuva, que sua mãi ficaria triste se Sua Magestade não visitasse o seu loto, o Imperador foi visital-o, apezar de ser elle distante e o caminho em ladeira.

« Esta colonia que era dividida em 154 lotes, muito pequenos, compõe-se hoje de 63, e em muitos delles estão estabelecidos pela mór parte familias italianas, que alli vivem contentes, tendo já alguns colonos regular peculio.

« Os lotes habitados estão todos mais ou menos cultivados, e muita cousa alli produzida é vendida no mercado da capital. Um colono fez alli duas pipas de vinho que lhe renderam 125$ cada uma, e quanto elles alli fazem acha consumidores.

« Pela expansiva alegria dos colonos via-se quanto os satisfazia a visita de Sua Magestade.

« Da colonia foi Sua Magestade a um alto, em que existe uma pequena capella com a invocação de Santa Cruz, feita por meio de esmolas dos fieis. Sua Magestade visitou a capella e esteve algum tempo apreciando o esplendido panorama que se descortina daquelle ponto elevado.

« Dalli veio Sua Magestade para a casa, donde sahio depois das 10 horas com S. M. a Imperatriz, e, indo á estação da Estrada de Ferro do Norte, tomaram o trem que os devia conduzir á Penha, a 9 1/2 kilometros da capital. A freguezia estava em festas e muito bem adornada, desde a estação até á igreja. Suas Magestades foram recebidas por diversas senhores e senhoras que alli se achavam e ao som do hymno executado pela musica do corpo policial. Apenas deixaram o trem dirigiram-se para a igreja e ouviram missa, que foi acompanhada por canticos religiosos, tocando no coro a musica a que me referi. Ao sahirem da igreja foram ainda Suas Magestades dar um passeio pelo lugar, entrando em seguida no trem que os trouxe para a capital.

« A freguezia da Penha está muito bem situada em uma eminencia, de onde se vê um bello panorama. Tem alguns edificios bons, sobresahindo entre elles a casa do coronel Rodovalho. O ramal para a Penha, que parte do kilometro 8 da estrada de ferro do norte importou em 18:000$ e tem de extensão 1 kilometro e 200 metros. Só n'um dia de festa rendeu 14:000$.

« Por aqui se vê que tambem a esta provincia não faltam devotos de Nossa Senhora da Penha de França. Uma das paredes da igreja, que está cheia de promessas, prova-o exhuberantemente. Entre os pés, mãos, braços, pernas e cabeças de cêra, havia um retrato do Visconde do Rio-Branco. Porque está alli é que não me souberam informar.

« Chegando á capital, entraram Suas Magestades em um bond e foram para o bairro da Liberdade, onde os esperava outro que os devia conduzir a Santo Amaro, villa que fica á mais de 24 kilometros da capital. Além do bond em que iam Suas Magestades, foram mais dous com pessoas do lugar. Esta linha é por tracção a vapor. Depois de uma hora de viagem chegamos a Santo Amaro tendo parado um pouco em villa Marianna povoação que começou o anno passado e já conta mais de 50 casas, sendo habitada especialmente por italianos.

« Em Santo Amaro era grande o concurso de povo. Suas Magestades foram muito bem recebidas. A villa estava muito adornada. Sua Magestade visitou a matriz, que se está reedificando e deve ficar um bom templo, a casa da camara e a cadeia. Nesta não havia nenhum preso. Tem a freguezia duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, regulando a frequencia de 50 alumnos em cada uma. O vigario preparara, para receber Suas Magestades, a casa de sua residencia. Nella descançou S. M. a Imperatriz emquanto o Imperador visitou a villa.

« De volta de Santo Amaro foram Suas Magestades visitar o novo matadouro e o jardim publico, recolhendo-se a palacio depois das 5 horas.

« Na seguinte carta tratarei detalhadamente da estrada de Santo Amaro e do matadouro.

« A' noite receberam Suas Magestades uma commissão da colonia allemã, que os fôra comprimentar, e entregar a Sua Magestade uma petição de graça a favor de um seu compatriota que está cumprindo sentença em Porto-Alegre.

« Em Santos deixou Sua Magestade 450$, sendo 200$ para a Santa Casa e 250$ para os pobres.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Na fórma do respectivo regimento interno, devem começar amanhã, pelas 10 horas do dia, as sessões preparatorias da Assembléa Provincial convocada extraordinariamente para o dia 1.º de Dezembro proximo.

Medidas sanitarias — O inspector de hygiene publica, acompanhado do fiscal da Bôa-Vista, visitou nos dois ultimos dias 57 casas da rua da Imperatriz, inclusive alguns armazens de molhados, nos quaes examinou detidamente os generos alimenticios.

N'esta excursão tem aconselhado medidas hygienicas aos moradores das referidas casas e exigido os melhoramentos necessarios para o saneamento de cada habitação.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Reunio-se hontem, em continuação, a assembléa geral extraordinaria desta companhia, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, achando-se presentes 14 Srs. accionistas, sendo 4 por procuração, representando 498 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 19 do corrente.

O Sr. Dr. Almeida Cunha, secretario da assembléa geral, leu a redacção da reforma dos Estatutos, trabalho de que fôra encarregado, sendo approvada sem debate.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

Lazaretto da Ilha Grande — Segundo communicação que recebemos do Sr. chefe da estação telegraphica terrestre desta cidade, acha-se montado e funccionando a estação telegraphica do Lazaretto da Ilha Grande, no Rio de Janeiro.

A taxa de transmissão dos despachos para alli, é de 700 reis cada palavra, contando se do Recife.

Industria japoneza — A exposição de artefactos e obras da industria japoneza, estará hoje aberta no correr do dia, na rua do Barão da Victoria n. 67.

O Sr. Bender, retirando-se brevemente para o sul, só manterá essa exposição, aqui, até terça-feira proxima.

Quem ainda não foi ver a curiosa exposição, não deve perder a opportunidade.

Distracção Dramatica Familiar — O espectaculo desta sociedade terá lugar no dia 5 de Dezembro proximo.

Honroso. — Na *Gazeta Juridica*, da Corte, numero do corrente mez, pag. 213, encontra-se a seguinte nota sobre o parecer do procurador fiscal interino da fazenda publica, Dr. Olympio Marques da Silva, que é muito honrosa a este funccionario:

« Ainda que este parecer seja dado em processo administrativo, sendo pertinente á questão que se ventila, entendemos dever transcrevel-o aqui.

« Apartou-se a promoção sem duvida alguma do objecto restricto e unico de sua natureza e effeitos legaes — convir ou não na dispensa do praso concedido; mas revela esse transpor de limites em si tanto zelo e tantos requisitos honrosos de quem, em caracter official e como mero advogado da fazenda provincial, procura dar luz nessa escandalosa subtracção, que, na verdade, a elevação da intenção sobrepuja em muito as restricções que por ventura se pretenda descobrir na lei quanto á pertinencia da intervenção desse poderoso auxiliar da fazenda nos casos consultados. — *A Redacção*. »

Diploma de medico — Na Secretaria da Presidencia da provincia acha-se o diploma de doutor conferido pela faculdade de medicina da Bahia á Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos, afim de ser-lhe entregue depois de assignado perante S. Exc. o Sr. presidente ou pessoa que designar.

Tribunal do Jury — Foi submettido hontem a julgamento o réo Cypriano de Souza Viegas.

Promovendo a defeza o Sr. Dr. Emigdio Vianna, foi condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do Cod. Crim. em que se achava pronunciado.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

José de Castro Paes Barreto, plenamente.
Joaquim de Castro Nogueira Filho, idem.
Raymundo José de Lima Filho, idem.
João Eleuterio Brito Macedo, idem.
Eutichio Cincinato de Carvalho, idem.
Euclides Bevilaqua, simplesmente.
Jayme Macedo Cerqueira Lima, idem.
Andulpho Reupiano Salles Baviera, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.

2º anno

Alfredo de Almeida Sampaio, plenamente.
Theotonio Carlos de Almeida, idem.
Antonio Buarque dos Reis Lima, idem.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos, idem.
João Pacheco de Queiroga, simplesmente.
Joaquim Gonçalves Ribeiro, idem.

3º anno

Manoel Netto Carneiro Campello, plenamente.
Manoel Simlon Rodrigues Pinheiro, idem.
Antonio Baptista Nogueira, simplesmente.
Bento de Freitas Guimarães Junior, idem.
Antonio T. F. idem.
Leoncio Barreto de Freitas, idem.
José Sizenando de Miranda Henrique, idem.
Reprovado 1.

4º anno

Manoel Bruno Alves do Couto Filho, plenamente.
Vulpiano da Cunha Rego, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello, simplesmente.
Manoel José Rodrigues Pinheiro, idem.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Reprovado 1.

5º anno

Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, plenamente.
Agripino Trigueiro Castello Branco, idem.
Felix Jayme Fernandes Barros, idem.
Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.
Joaquim Agripino de Mendonça Simões, idem.
Antonio Alves Monteiro, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

No primeiro anno amanhã serão chamados os ns. 143, 144, 146, 162, 164, 171, 172, 173, 174 e tantos quantos forem precisos para o completo dos 9.

Amanhã não haverá exames de preparatorios; e se reunirá a Congregação para resolver sobre a pretenção dos estudantes que requereram exames.

Instituto Academico — Conforme vai inserido na secção competente, realisar-se-hão terça-feira, 30 do corrente, neste collegio os exames finaes de sua aula primaria e dos quaes serão examinadores além do respectivo professor, o director e os professores Francisco Carlos da Silva Fragoso e Augusto José Mauricio Wanderley.

Após os exames seguir-se-ha a distribuição dos premios.

Arco da Conceição — Amanhã começam as festas com que todos os annos os moradores da rua Marquez de Olinda commemoram a Immaculada Conceição de Maria e será hasteada a bandeira, cantando-se as novenas nas noites seguintes.

Haverá luz electrica e tocarão bandas de musica.

Fabrica Apollo — Foi baldada até agora a reclamação que, ha dias, fizemos relativamente á fumaça acre e nauseabunda que lança na athmosphera a baixa chaminé da Fabrica Apollo. Nem o Sr. Cunha fez ainda levantar a chaminé á altura determinada nas posturas municipaes, nem fez cessar o fabrico de oleos vegetaes, fabrico não tolerado pelas mesmas posturas no perimetro da cidade.

E', pois, indispensavel a intervenção da edilidade ou de seus agentes fiscaes para fazer cessar o abuso, de que são victimas os visinhos da Fabrica Apollo.

Essa fabrica, com certeza não obteve licença para o preparo dos taes oleos; e, pois, em face das posturas municipaes, semelhante fabricação não pode ser tolerada no local da fabrica de cigarros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Quinta-feira, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, reunio se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Rvm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. conselheiro Quintino de Miranda, desembargador Luna Freire, Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado e João Freitas, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Um officio do Sr. João Chrysostomo Melicio, de 9 do corrente, concebido nos seguintes termos:

« Illm. e Exm. Sr. — Uma digressão ao norte do paiz não me permittio que mais cedo me dirigisse a V. Exc. a fim de lhe significar o meu profundo reconhecimento pela distincção subida que essa illustre associação, da qual V. Exc. é dignissimo secretario, me conferio nomeando-me seu socio honorario.

« Só posso attribuir tão elevada honra á excessiva benevolencia de V. Exc. e dos meus Exms. collegas, sentindo não possuir qualidades que justificando o assignalado favor, garantissem ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em a minha nomeação, uma collaboração illustrada, util e assidua.

« Ainda assim, póde V. Exc. certificar a todos os respeitaveis membros dessa considerada associação, que empregarei todo o meu disvello em prestar-lhe o maior numero de serviços que eu possa e que, como proprietario e director do *Commercio de Portugal*, as columnas desta modesta folha ficam inteiramente á disposição do Instituto para tudo quanto elle entender conveniente dar á lume neste paiz.

« Offerecendo a V. Exc. e a todos os nossos honrados companheiros de trabalho o meu insignificante prestimo, espero que acreditem na sinceridade dos meus desejos de lhes ser agradavel, como na da gratidão pela graça que me dispensaram.

« Muito agradecerei tambem a V. Exc. se quizer dignar-se ser o interprete dos meus sentimentos, aqui fielmente exarados para com a nossa sympathica associação.

« Deus guarde a V. Exc. — Lisbôa, 9 de Novembro de 1886. — Illm. e Exm. Sr. José Domingues Codeceira, dignissimo secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — *João Chrysostomo Melicio*. »

Um convite da commissão incumbida de promover uma sessão funebre em homenagem a memoria do conselheiro José Bonifacio.

Pela sociedade de geographia do Rio de Janeiro um numero de sua revista.

Pelo Dr. Felippe de Figueirôa a acta da ultima e geral apuração dos deputados á Assembléa Provincial, 1885.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

Pelo Sr. Irineu de Araujo Cesar, oito moedas de cobre e uma de nikel de 50 réis.

Findo o expediente o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Lopes Machado, conselheiro Quintino de Miranda e major Codeceira, para representar o Instituto na sessão funebre em homenagem á memoria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

O Sr. Dr. 1º secretario communicou que S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitara hoje o Instituto, e que achando-se presentes na occasião os Srs. Drs. Cicero Peregrino e Lopes Machado, acompanharam S Exc. em sua visita ministrando-lhe todas as informações e esclarecimentos.

O Instituto penhorado por essa prova de consideração do Exm. Sr. presidente, deliberou nomear uma commissão composta do seu 2º vice-presidente, Dr. Cicero Peregrino, 1º secretario, Dr. Baptista Regueira e orador Dr. Lopes Machado, para de sua parte comprimentar a S. Exc. e agradecer-lhe a sua honrosa visita.

O Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, obtendo a palavra, despedio-se do Instituto

offereceu-lhe os seus serviços na capital do Ceará, para onde seguirá brevemente afim de exercer o cargo de desembargador da relação d'aquella provincia.

O Sr. presidente, em seu nome e no do Instituto agradeceu ao Exm. Sr. desembargador Luna Freire os relevantes serviços por elle prestados a esta associação, já como simples socio e já no desempenho do cargo de 1º vice-presidente, que actualmente exercia, e para acompanhal-o ao seu embarque nomeou uma commissão composta dos Drs. Baptista Regueira, Lopes Machado e major Codeceira.

Passando se á ordem do dia, foram lidas e approvadas as duas seguintes propostas:

« 1.ª Propomos que em attenção aos serviços prestados pela illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* a este Instituto se confira o titulo de socio effectivo ao Dr. Felippe Figueirôa de Faria.

« Sala das sessões do Instituto, 25 de Novembro de 1886.—José Domingues Codeceira.—João Baptista Regueira Costa.—Dr. João José Pinto Junior. »

« 2.ª Propomos para socio correspondente do Instituto ao Dr. Arthur Orlando da Silva, advogado no fôro desta cidade e natural desta provincia.

« Sala das sessões do Instituto, 25 de Novembro de 1886.—Dr. João José Pinto Junior.—Baptista Regueira.—J. Alfredo de Freitas. — Pereira da Costa. »

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Documento historico—Damos em seguida um antigo e interessante documento do Dr. Manoel Arrada da Camara, distincto botanico.

O Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, que nos forneceu essa preciosidade, acompanhou-a da seguinte carta:

« Illm. Sr.—Remetto um inedito e interessante documento do nosso botanico Dr. Manoel Arruda da Camara, referente a almecega e carnaúba que encontrei na secretaria em minhas investigações. Além da minuciosa noticia sobre a almecega, Arruda Camara menciona na parte relativa a carnaúba, um facto desconhecido, e que vem firmar a prioridade de nossa provincia na descoberta e applicação industrial dessa preciosa palmeira.

« O referido documento é uma informação datada de Goyanna a 26 de Novembro de 1809, e dirigida ao governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

« Creio que apreciando a vantagem resultante do seu conhecimento ao publico, dignar-se-ha de publicar em seu conceituado jornal.

Sou com estima etc.—*F. Augusto P. da Costa.*—26—11—86. »

« Illm. e Exm. Sr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro.—Tive a honra de receber o officio de V. Exc., em que me ordena que o informe miudamente sobre a almecega, que os indios costumam vender nesta villa, na conformidade do régio aviso de 9 de Junho de 1809, o que vou cumprir segundo o conhecimento que tenho deste objecto, extrahindo da obra, que actualmente estou escrevendo sobre os novos generos e especies das plantas de Pernambuco, as observações que sobre esta tenho feito.

« A almecega é uma substancia rezinosa indissoluvel n'agua, dissolavel no espirito de vinho: ella corre naturalmente de uma arvore denominada almecega de genero *Amyres*, cuja especie parecendo-me não convir com as que acho descriptas nos autores a denominei *Amyres Pernambucensis*.

« Quando se faz a colheita desta rezina ha cuidado em separar aquellas porções mais puras e alvas, que se vendem á parte, debaixo do nome de almecega crua; aquellas porções, porém, mais impuras, e misturadas com maravalhas das cascas da arvore, as derretem ao fogo, e formam pães de 16 a 40 libras de uma côr denegrida, adquirida pelo cozimento, e por isso lhe chamam almecega cozida: dessa qualidade vende-se aqui de 20 a 40 réis cada libra, e de almecega crua pouco mais cara é.

« Este producto é precioso pelos muitos usos que tem, tanto na medicina como no civil: na medicina tem quasi as mesmas virtudes que a terebentina; mitiga e extingue commummente as dores de dentes, applicada em forma de emplastro nas frontes, serve á composição de muitos unguentos, etc. etc. Os habitantes costumam misturar esta substancia com a cera amarella do paiz para fazerem bugias, e misturar com a quarta parte de sebo, ou de alcatrão para querenarem embarcações, e as rodas d'agua dos engenhos de assucar, mas destas duas misturas acho ser mal entendida a do sebo; porque seccando-se facilmente se desapega da madeira em forma de escamas, o que não acontece com a combinação do alcatrão, que é indispensavel para corrigir a nimia seccura e dureza da almecega cozida. A almecega crua além dos usos recebidos poderia ter outros, como é o de entrar na composição dos vernizes, das pastilhas, e até queimar-se ou só, ou com o incenso em honra da Divindade.

« Por todos estes usos, e principalmente pelo do calafeto das embarcações, bem se vê quanto é preciosa a conservação, e ainda o augmento, ou cultura das plantas, que produzem esta rezina: ellas na verdade se acham em abundancia nas mattas dos districtos desta villa, de Alhandra e da Jacoca; e ainda que a sua madeira tenha pouca, ou nenhuma serventia por ser branda e de pouca duração depois de cortada, e que por essa causa haja razão de se suppôr pouca diminuição e damno nas arvores, comtudo não acontece assim pela ignorancia dos povos, que sem attenderem a preciosidade da sua rezina as derribam sem piedade nos mattos e nos muitos roçados que fazem nas mattas virgens, podendo-os antes fazer nas capoeiras, por se pouparem ao trabalho das mondas; não tem ella menos prejuizos com os fogos que os vadios e caçadores pouco considerados soltam nas mattas com o fim de destruirem a espessura dos arbustos para montearem sem embaraços; esses fogos assam por baixo a casca das arvores grandes, privando das suas funcções a esta parte tão essencial ao nutrimento dos vegetaes, o que causa a morte a quasi todas, que experimentaram este accidente. D'aqui se vê a necessidade de prohibir-se as derribadas de mattas virgens, nas que são abundosas de almecega, como tambem a de vedar-se o soltarem fogos, o que se não poderá conseguir sem fulminar alguma cominação de penas contra os aggressores; além disto é visivel quanto será util a cultura destas plantas nos lugares mais proprios; e ainda que eu não seja consultado sobre o melhor meio de se conseguir semelhante cultura, arriscarei todavia uma consideração, que agora me occorre, e é commetter aos proprietarios a cultura de certa porção destas arvores em lugares convenientes, propondo-lhes algum motivo de indemnisar o seu trabalho, que aliás seriam pagos delle pelo proveito que lhes pode vir da venda do producto dellas; mas a demora commummente esmorece aos ignorantes, que não são animados de patriotismo e só encaram o proveito pouco tardonho.

« Não posso calcular ao certo, nem ao menos approximadamente a quantidade de almecega que se poderá extrahir annualmente dos districtos destas villas por dous motivos: 1º porque sendo o consumo desta droga pouco por causa das raras contrucções de embarcações neste porto não convida os povos a extracção da rezina; 2º porque as pessoas, que se occupam deste trabalho, são unicamente os indios das duas villas Alhandra e Jacoca, os quaes sendo pouco numerosos, não são estimulados senão pelo insignificante lucro de 20 ou 30 réis por cada libra, pouco correspondente ao trabalho de procurarem á ventura as arvores desta especie, derramadas pela extensão das mattas; e ainda assim penso que se dão a este genero de commercio pelo genio particular de vagarem pelos bosques a colherem fructos e producções silvestres trabalho ainda que mais arduo com tudo preferivel por elles ao de agricultura, a que se subtrahem o mais possivel.

« Apezar disto julgo que será muito conveniente á corôa a compra desta droga para querena de seus vasos; porque ainda no estado actual se pode fazer acquisição de grande quantidade annualmente, assegurando o consumo aos Indios, e aos que se quizerem dar a esta especie de commercio; e posto que esta substancia não possa servir ao calafeto sem mistura de pez, ou alcatrão, todavia poupa-se quantidade de breu estrangeiro, ficando esta porção de dinheiro no paiz.

« No que respeita a cera vegetal da Carnaúba devo dizer que eu fui o primeiro que annunciei este producto no anno de 1796 remettendo este annuncio a um dos edictores do Palacio Portuguez, onde foi publicado, mas nesse tempo não estava eu tão persuadido, como hoje, da grande utilidade que este producto pode dar no uzo civil, e só o propuz como objecto curioso de chimica.

« Razão tem o Ministerio de empregar o seu cuidado na conservação dos immensos carnaúbaes; porque estas arvores são uteis por muitos lados; pois que não só produzem a cera vegetal senão que contem fecula muito nutriente e abundante, semelhante ao sagú da India Oriental, a qual serve de nutrimento aos povos do sertão em tempos famintos; o miolo das arvores novas picado miudamente nutre os animaes cavallares tanto como o milho; as folhas seccas, que cahem naturalmente são aproveitadas pelos gados, e os rims da secca; as mesmas folhas servem para tecto das casas rusticas, onde resistem as injurias do tempo por espaço de 15 e de 20 annos, sem necessitarem de reparação; os fructos destas arvores, sendo ainda verdes, e não tendo ainda adquirido senão o tamanho de azeitonas, cozidos successivamente em tres aguas ficam brandas como o milho cozido, cujo gosto arremedam, servindo de nutrimento agradavel, e ao mesmo tempo sadio; os mesmos fructos depois de maduros, são cobertos de uma fecula, ou massa doce agradavel, e que tão bem nutre a gente, como o gado; a madeira que é muito direita e comprida, como costumam ser os troncos das palmeiras, a cuja familia pertence, serve de traves para as casas, para curraes e cercador.

« O producto da cera se extrahe das folhas novas; cortadas estas e seccas desapega se da sua superficie em abundancia um pó alvo, que posto ao lume se derrete em cera branca com o mesmo cheiro, e todas as outras propriedades da cera com a differença porem de ser mais dura e quebradiça; mas este defeito corrige-se, misturando-a com duas partes de cera branca do commercio: nesta proporção se formam velas perfeitas, e que dão boa luz; mas deve o cirieiro alizal-as com mais presteza do que as da cera ordinaria.

« Eu tenho excitado a muitos habitantes do Sertão a traficarem com este objecto, e em algumas partes já se tem extrahido quantidade que vendem a 60 reis cada libra; depois de se ter extrahido a cera das folhas, servem estas para se tecerem chapeos e esteiras que se aformoseam tingindo as palhas de diversas cores.

« Os rusticos ou por não ponderarem que cortando estas arvores, podem vir a faltar, ou por se fiarem na grande quantidade dellas, as derribam sem conta: é portento necessario prohibir-se as derribadas principalmente para fazerem curraes, e cercados, em que gastam muitas podendo alias fazel-os de outras arvores, e se o não fazem é por se pouparem a maior trabalho. Para tirar as folhas, e os fructos não é necessario cortar as arvores como elles praticam, basta arrimar uma escada ao tronco para fazerem com muita facilidade sem damno da planta: não posso por hora informar da quantidade de cera, que se pode extrahir de cada folha, o que pode vender cada planta; porque sobre isso não fiz experiencia, assim como se poderá servir para alguma especie de verniz dissolvendo-a no espirito de vinho, o que brevemente farei.

« Findarei este artigo com o dizer que este vegetal é tão vagaroso em crescer que apenas em cincoenta annos adquire a altura de de 10 ou 12 pés sem ainda fructificar, e esta é uma razão que deve persuadir mais a prohibição dos cortes sem necessidade, pois em poucos minutos se malogra o trabalho, que a natureza teve em muitos seculos, e se priva da utilidade que pode dar para o futuro uma arvore destas.

« Esta planta é da familia das palmeiras, do genero *Corypha*, cuja especie por ser nova a denominei *cerifera* na minha centuria das plantas novas de Pernambuco. Eis aqui o que posso informar por hora sobre o objecto de que trata o real aviso de 9 de Junho de 1809, que V. Exc. por cópia me remetteu, mandando-me que o informasse sobre elle.

« Deus guarde a V. Exc. com saude por muitos annos. Villa de Goyanna 26 de Novembro de 1809, Illm. Exm. Sr.—De V. Exc.—O mais humilde e reverente criado.—*Manoel Arruda da Camara.* »

Perfumaria Ozéa—O Sr. Guilherme Rieger, estabelecido em Frankfort com uma das maiores fabricas allemães de perfumarias, remetteu-nos algumas amostras dos productos que ultimamente tem fabricado sobre o titulo de *Perfumaria Ozéa*, abrangendo sabonetes, essencias, oleos, pastas e aguas dentrificias, pomadas, cosmeticos, brilhantinas, vinagres, pós, etc., etc.

Tivemos oportunidade de experimentar as amostras recebidas, e que foram de essencias, de oleo, de sabonete, de pasta dentrificia e de agua contra as caspas, e achamol-as todas de muito bôa qualidade, denunciando uma perfeita preparação chimica e um magnifico acondicionamento.

Sobre tudo agradou-nos o perfume caracteristico da Ozéa, um perfume extremamente delicado e suave, que nada tem á invejar aos melhores perfumes dos productos similares importados da França e da Inglaterra.

A fabrica do Sr. Rieger é antiga e gosa de merecidos creditos, conquistados pelo trabalho assiduo e por uma honradez provada. Ella é credora do apreço do publico desta provincia, que encontrará os productos do Sr. Rieger em todas as lojas e pharmacias, e o respectivo deposito em casa dos Srs. R. de Druzina & C., na rua Marquez de Olinda n...

Acerca das perfumarias Rieger vertemos do *Globus*, correspondencia da industria, commercio, e artes industriaes, as seguintes linhas:

« Dos perfumistas allemães é o Sr. Wilhelm Rieger, de Frankfort, o que principalmente tem sabido conquistar um nome nesse ramo da industria allemão, e uma reputação séria nos mercados europeus e transatlanticos.

« Isso não foi facil, por que antes de tudo teve elle carencia de vender entre os consumidores a predilecção pelos productos francezes e inglezes, e bem assim e especialmente a desconfiança contra as mercadorias allemães.

« A bôa qualidade de seus productos contribuio grandemente para a bôa reputação de que hoje gosa o Sr. Wilhelm Rieger entre os perfumistas e pôl-o em condições de luta com vantagem contra as perfumarias francezas e inglezas tão apreciadas.

. . . .

« A sua mais recente criação é a das perfumarias Ozéa, extractos de aroma tão suave que não conhecemos outro que se lhe equipare. Um jornal de Caracas (Venezuela), onde os preparados de Rieger rapidamente encontraram sahida, expressa-se nos seguintes termos: « . . . . . . deve ser considerada como o melhor triumpho da chimica allemã, a descoberta desse perfume delicado, que parece oriundo das azas de algum anjo, e que, subtil como o ar, vão como uma cousa etherea e ideal, cercando quem o usa de uma como aureola que attrahe e seduz. »

O Dr. José Avelino—Lemos no *Rio de Janeiro* de 10 do corrente:

« A redacção do *Rio de Janeiro*, pela primeira vez, separa se hoje do seu chefe, porque de antemão tem certeza de que elle não homologará este acto de abrirmos, sem o seu consentimento, na folha, uma nova secção, excepcional, unica, com o fim expresso de saudal-o no dia do seu anniversario.

« Em que pese, porém, ao illustrado jurisconsulto; o proprietario, redactores, auxiliares e revisores d'esta folha, de commum accordo, assentaram n'esta transgressão das leis da imprensa, dispostos a arrostar todas as consequencias, é verdade; certos de que, por mais rigorosas que sejam, hão de terminar sempre em boa paz.

« Saudando o Dr. José Avelino no dia do seu anniversario, não rendemos sómente a devida homenagem ao chefe, fazemos mais do que isso—tributamos sincero preito ao talento, cuja soberania nos impõe todos os respeitos.

« O Dr. José Avelino é um escriptor feito, um combatente laureado; tem o direito ao apreço dos collegas e á admiração dos contemporaneos. Jornalista consumado, maneja todas as armas que soem manobrar os operarios da imprensa da mais fina estirpe. Tanto na politica como na administração, tanto nas lettras como nas artes, trata elle proficientemente de todos os assumptos com uma elegancia de phrase e uma polidez de linguagem que podem ser tomadas como modelo.

« Cavalheiro distincto, de amenissimo trato, tem conquistado tantas e taes sympathias, é tão bem aceito e querido, que pode-se dizer que o cearense desprovincialisou-se, sendo hoje um fluminense *pur sang*: faz parte d'este grande centro de luz, construindo por si só um dos seus mais fulgentes raios.

Si José de Alencar, o polygrapho por excellencia das nossas lettras, tivesse nomeado successor, esse seria com certeza—José Avelino.

« O discipulo é digno do mestre, e si não escreve romances em volumes, por ventura não romantisa elle tão graciosamente nas suas bellissimas chronicas do mundo elegante? Pelos jornaes, de que tem feito parte como redactor, sempre proeminente, o seu fecundo espirito ha espargido scentelhas luminosas que se encandeiam e vão formando um rastro de luz á passagem do seu multiplo talento pelas serenas e augustas regiões do pensamento.

« Si a politica, a que tem elle sacrificado quasi toda a pujança de sua intelligencia, tem lhe sido madrasta ingrata, si o Ceará, tão censuravelmente, tem deixado de cumprir o seu dever para com tão illustre filho, como larga compensação as lettras o applaudem sem reservas, inscrevendo-lhe o nome em fulgentes caracteres nas mais bellas paginas da sua historia.

« Esta gloria não lhe pode ser disputada; elle a conquistou dia á dia, pollegada á pollegada, e bem a merece.

« Saudemol-o, pois, n'este dia de seu anniversario, como um dos mais vividos talentos da moderna geração, um dos mais brilhantes phanaes da nossa imprensa ao descambar do seculo XIX.

« A aurora do seculo XX já o encontrará no apogêo da legitima e indisputavel posse d'esse bem, que será o mais bello legado que deixará a seus queridos filhos. »

Correspondente da côrte—Por carta de 19 do corrente, soubemos que o nosso illustre correspondente da côrte achava-se doente de uma pneumonia complicada, que o trazia prostrado.

E' essa a causa de não ter elle podido remetter-nos *missivas* pelos ultimos paquetes.

E' escusado accrescentar que fazemos sinceros votos pelo restabelecimento do illustre enfermo.

Imprensa—Recebemos do Sul:

Relatorio apresentado á Assembléa Provincial de Santa Catharina na 1.ª sessão da 26.ª legislatura pelo presidente Dr. Francisco José da Rocha.

Revista do Observatorio Astronomico, da côrte, n. 15, de Novembro corrente, com este summario:

A transferencia do Observatorio.—Occultações e eclipses.—Collaboração.

Revista das publicações. Aspecto do céo durante o mez de Dezembro.—Revista climatologica do mez de Outubro.—Noticias varias.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para:

Diversos 49:500$000

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 26 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—6	758m10	19.20	89
9	28º 4	758m85	21.23	72
12	30º—2	758m49	21.18	65
3 t.	28º-6	756m66	21.39	74
6	27º—3	756m83	21.16	78

Temperatura maxima—31º.0.
Dita minima—23º,6.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: NNE de meia noite ás 6 horas e 40 minutos da manhã; NE e NNE alternadamente até 12 horas e 20 minutos da tarde; ENE até 4 horas e 9 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m18 por segundo. (Das 12 horas ás 6 da tarde 5m,01 E ENE.)
Nebulosidade media 0,5.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte Pio Portuguez, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para negocios urgentes.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, ás 10 horas do dia, no consistorio da igreja do Livramento, para eleição da nova mesa.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, ás 11 horas do dia, para eleição da nova mesa.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, de S. José de Riba-Mar, ás 9 horas do dia, para negocio urgente.

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas do dia, em sua séde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas do espectaculo ultimo e tratar-se de outros assumptos.

Ainda sobre a instituição do jury—Extrahimos da *Mercantile* de Genova o seguinte:

A *Perseveranza* de Milão na conclusão de seu artigo declara isto:

« Desejariamos que os jornaes serios, como o *Corriere Mercantile*, com o qual estamos muitas vezes de accordo, não imitassem o habito dos doutrinarios constitucionaes, e examinando a questão dos jurados não tomassem o partido de aphorismos que já estiveram em moda e hoje perderam o seu valor; mas considerassem os factos como são, sem prejuizos e, sem parcialidade; e ante o espectaculo dos nossos tribunaes superiores, diante dos sentimentos individualmente dos jurados e collectivamente do paiz que se professam para esta instituição, diante dos resultados praticos da administração da justiça criminal, a qual ha vinte annos assistimos, dissessem em homenagem a que mytho, a que cega necessidade, e a que util moral ou a que pratica não se deve abolir o jury.

« Estamos convencidos, de que o jury é uma instituição de desconfiança, mas estamos igualmente convencidos do que por *ora* não é praticamente possivel a sua abolição nem na Italia, nem em parte alguma, porque as maiorias dos parlamentos são compostas quasi em toda a parte de advogados, interessados a manter uma instituição que se tem tornado um precioso subsidio da sua profissão.

« Crê a *Perseveranza* possivel a abolição do jury nas condições parlamentares actuaes, não destinadas, a passar por muito tempo, a ser modificadas?

« Nós não julgamos e somente por isto temos declarado que não nos pareciam opportunas as polemicas, tendentes a desacreditar cada vez mais uma instituição que, por ora, é fatal manter.

« Notavamos além disso (e sobre este ponto, grave e delicado queremos que o autorisado jornal de Milão exponha o seu proposito), que as condições da magistratura, moralmente consideradas, são taes para tornar mais do que nunca difficil a abolição do jury.

« Parece-nos que se deve, antes de tudo, insistir sobre o melhoramento moral e economico da magistratura afim de que ella rehabilite todo o seu prestigio.

« E' nossa convicção que pedir a abolição do jury antes da reforma, radical e seria da magistratura, é por, como se costuma vulgarmente dizer, o carro adiante dos bois.

« A opinião publica desconfia da magistratura, e eis aqui porque muitissimos tambem sendo, em theoria contrarios ao jury, opinam em que elle pode ser, até que a magistratura chegue a adquirir o seu prestigio ou torne-se na verdade independente e em condições moraes e economicas superiores a toda duvida, um menor mal, principalmente em algumas circumstancias.

« Nos termos que uma campanha da imprensa pela abolição do jury venha a prejudicar a reforma judiciaria e comprometel-a.

« Queremos que os esforços da imprensa prudente, livre, autorisada, da qual a *Perseveranza* é campeão, tendam a impellir o parlamento, o governo a manter a promessa solemne de reformar a disposição judiciaria e de melhorar as condições da magistratura.

« Tambem hontem provocamos o Senado a fazer, sobre este ponto, o seu dever, discutindo, apenas convocado o projecto de lei que o guarda-sello, lhe apresentou e foi deferido no exame de uma commissão competentissima.

« Se no proximo anno puder vir a ser lei a reforma judiciaria e se a magistratura readquirir o seu prestigio, a abolição do jury estará feita, crê-o a *Perseveranza*, um passo assás mais largo do que aquelle que podem fazer as polemicas, nas nossas presentes condições judiciarias e politicas e com a prepotencia que nos emprestam dos advogados deputados e politicastros.

« Concluindo repetiremos que estamos substancialmente de accordo com a *Perseveranza* que nada mais nos repugna do que *doutrinarismo* vacuo, e que precisamente em homenagem a considerações *praticas*, chegamos a conclusão que foi objecto das polidas objecções do jornal milanez. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Mariz e Barros n. 2, de moveis, louças, vidros e pequenas embarcações.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 31, do estabelecimento ahi sito.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 109, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na Linguêta, de uma barcaça.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de botinas para senhoras e meninas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 56, de um estabelecimento de calçados.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis e mais objectos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Gloria n. 104, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de S. Miguel de Afogados n. 16, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Leopoldina N. da Costa e Silva.

— Terça-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, pela alma de D. Carolina da Gama Lobo Pires Falcão.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Marianna Joaquina Ferreira.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Alferes Miguel G. C Mascarenhas, João B. da Costa Honorato, João Zenobio de Figueiredo, Dr. Celso Caldas, José Francisco dos Santos Miranda, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Demetrio Brandão, J. C. Davidson, Pedro Vieira, Pedro Portugal, Constantino Gonçalves Fraga, Affonso Gonçalves Fraga, Virgilio do Carmo Guimarães, Eduardo B. Machado, Arnin Hax, Felippe Shellert, Thereza Maria dos Santos, Francisco Manoel do Nascimento, José Ferreira de Pinho, João Romão Peres e sua senhora, Antonio A. de Moura, João Baptista do Rego Cavalcante, 1 ex-praça, José E. dos Santos, Augusto Rocha, Alfredo F. da Costa, Arthur C. de Albuquerque, José M. Patury, Dr. Messias Patury e sua senhora, Francisco N. do Nascimento, Augusto Alves Portella e sua familia, Thomaz de Carvalho Sobrinho, A. L. Guimarães, Francelino da Silva, Luiza da Conceição, Bellino de Senna, Virgilio de Senna, Demetrio J. Calafate, Belisario F. Gouveia, Argemiro Carolino, José Esteves da Costa, José da Rocha e Silva, Eduardo Franklin, 2 praças, 1 preso, D. Carolina Barroquinha, Geremias de Azevedo Mello Junior, José Alves de Carvalho, Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, Olympio Pereira da Silva Guimarães, João Seixas, Antonio da Costa, Verissimo do Espirito Santo, Manoel Coelho da Silva, Manoel G. da Silva Correia, Joaquim Salomão Serpa e W. Bocer.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

José Lima.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Cauterisação pelo thermo cauterio em vegetações syphiliticas inguinaes.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 2 Dezembro, as 4 horas, se extrahirá a 12ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 1ª parte da loteria 366ª extrahida no dia 27 de Novembro:

9.142	100:000$000
6.571	20:000$000
7.873	5:0000$000

Grande loteria da provincia—A 4ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 12ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 2 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 28 de Novembro.

Sendo: 74 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 27 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
32 bois pesando 4,978 kilos.	
569 kilos de peixe a 20 réis	11$380
91 cargas de farinha a 200 réis	18$200
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
6 taboleiros a 200 réis	1$200
30 Suinos a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	200$980
Rendimento dos dias 1 a 26 de Novembro	5:224$060
Foi arrecadado liquido até hoje	5:425$040

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 700 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.
Foi multado e dispenso o trabalhador Marcos Pinheiro do Nascimento, em 10$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C.. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

A PEDIDO

Collegio Instituto Academico

O director deste estabelecimento scientifica aos pais, tutores e interessados, que no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão submettidos a exame finaes do curso primario, os seguintes alumnos:

Primeira turma
Classe complementar

Arthur Pio dos Santos.
Joaquim Pereira da Silva.
Domingos Campos Gonçalves Netto.
João da Cunha Brandão.
Viriato Franco da Cunha.
José Soares Marques de Amorim.
Francisco Domingues de Carvalho e Silva.
Luiz Manoel de França.
Quintino Franco da Cunha.
João Sabino de Lima Pinho.
Raul Celestino Balthazar da Silveira.

Segunda turma
Classe elementar

Malaquias Antonio Gonçalves Filho.
Octavio Mendes de Castro Rebello.
Eduardo Jorge Pereira.
Domingos José Gonçalves.
Fernando de Mendonça Castello Branco de Vasconcellos.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Alberto dos Santos Macedo.
Mauricio Bezerra de Mello.

Mondego, 27 de Novembro de 1886.
José Ferreira da Cruz Vieira.

Delegado do 1.º districto da capital

Parabens e um aperto de mão envia ao mui illustrado e distincto Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, actual delegado de policia d'esta capital, um de seus humildes apreciadores.

Em curto espaço de tempo que exerce o cargo, tem revelado uma actividade espantosa, rondando com os seus auxiliares a cidade, de modo que até hoje não tem se registrado em seu districto, roubos, o que era raro não acontecer na situação liberal e inicio da conservadora. Prudente e criterioso, não ha um só acto policial, que não seja digno de encomios.

Entre innumeras deligencias á si commettidas, ha uma de que temos conhecimento, que demonstra não ter essa zelosa autoridade poupado esforços nas suas constantes e bem succedidas pesquizas sobre o horroroso crime do Ibura que servio de materia de conversação publica e discussão da imprensa.

Eu que idolatro a liberdade, como abomino a escravidão, essa instituição diabolica que tem dado origem a monstruosidades como a de que se trata, não posso deixar de congratular-me com uma autoridade energica, que teve a coragem civica de não consentir que ficasse no silencio um crime tão negro, praticado por quem se dizia—*abolicionista*.

Concluo felicitando ao Dr. Costa pela energia e dignidade com que se tem sabido manter nessa questão e em outras, tão difficeis quão melindrosas e não cessarei de animal-o á que prosiga com a mesma imparcialidade e nobreza de caracter nas suas averiguações policiaes, não se deixando dominar senão pela justiça, ante a qual tudo se esquece *politica, riqueza, aristocracia.*

Creia o illustre doutor, que, quem assim procede, terá o prazer de ver o seu nome repetido com enthusiasmo e terá os applausos da posteridade.

Um abolicionista.

Cal virgem de Jaguaribe

Em continuação vamos dando publicidade aos attestados que illustres agricultores vão nos remettendo em favor desta excellente cal. Elles, por si só, exprimem tudo e não será mais preciso dizer nada, desde que são os consumidores do genero que dizem « *Convém, é bom,* »

Attesto que tenho usado da cal virgem de Jaguaribe, no fabrico do assucar e tenho obtido o mesmo resultado que com a cal de Lisbôa.
Engenho Cachoeira Alta, 9 de Outubro de 1886.
João Marinho de Barros.

Refiro-me ao attestado supra.
Engenho Cachoeira Linda, 9 de Outubro de 1886.
Mancel Marinho de Barros.

Attesto, com a maior satisfação que tenho usado da cal virgem de Jaguaribe e tenho obtido o melhor resultado; já pela sua bôa qualidade, já por ter maior quantidade que a de Lisbôa, e direi que todo o agricultor deve dar preferencia a dita cal de Jaguaribe por ter preço fixo, o que é immensa vantagem para a lavoura, e já por ser uma industria nacional que deve ser auxiliada.
Engenho Palma, 13 de Outubro de 1886.
Priciano de Barros Wanderley.

Refiro-me ao attestado supra.
Engenho Pindobinha, 25 de Outubro de 1886.
Amador de B. C. Lins.

Refiro-me ao attestado supra.
Engenho Lourenço, 26 de Outubro de 1886.
José Candido Coelho de Moraes.

Attesto que tenho usado da cal virgem de Jaguaribe na fabricação do assucar e que, á vista do seu resultado, considero-a senão melhor que a de Lisbôa pelo menos muito mais economica o que é por demais util a lavoura.
Engenho Pê da Serra, em Alagôas, 28 de Outubro de 1886.
João Bezerra Chaves.

Attesto que tendo usado da cal virgem de Jaguaribe no fabrico do assucar, tenho tirado muito melhor resultado que com a de Lisbôa, pela economia, visto já ter feito 550 pães de formas regulares com uma só barrica da dita cal, pelo que julgo a superior á de Lisbôa.
Engenho Dous Braços, 8 de Novembro de 1886.
Manoel Accioli Correia.

Attesto que tenho usado e estou usando da cal virgem de Jaguaribe no fabrico do assucar e não a acho inferior a de Lisbôa e antes encontrei uma qualidade que muito se deve apreciar a qual é a da economia que existe de uma para outra.
Engenho Poço, 5 de Novembro de 1886.
Austriclino de Castro Sá Barreto.

(Continuará.)

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 397

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a tysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avesinha. Não esperes até que já seja tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhã a tosse pronunciada de um tysico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue á cravar suas terriveis garras no centro da vida, o restabelece completamente a saúde dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarme; mesmo quando a enfermidade pulmonar tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora. Porém tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão. Veja-se, pois, se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

O Xarope de Vida de Reuter. N. 2. é remedio rapido e seguro para todas as molestias do figado e dos rins. Possue uma acção especifica sobre o figado, que o habilita a sacudir o torpor, o endurecimento, a inacção, estimula a salutar secreção da bilis e conserva os intestinos limpos e regulares. A quem soffra de febres intermittentes, de doenças causadas por máos ares, de incommodos biliosos, dyspepsia ou constipação ou prisão dos intestinos, o **Xarope de Reuter. N. 2.** alliviará promptamente e curará. Na primavera, para limpar o systema, toda gente deveria tomar um curso delle.

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acahamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu& C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C , Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Agniar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Fumo Rio-Branco

Industria Nacional
PRIMEIRA NESTE GENERO

Este fumo, já tão vantajosamente conhecido, tem em si qualidades muito especiaes, e aliás recommendaveis de preferencia, sobretudo porque elle encerra para o fumante a superioridade sobre outro qualquer no seu uso constante. Além de um paladar brando e saboroso, este preparado em nada se priveu da essencia qualificativa de fumo puro, superior e escolhido propriamente, reunindo-lhe propriedades especiaes, que formam um conjuncto apreciavel no seu gosto e no aroma que esparge sua fumaça.

Não é esta ainda a sua unica recommendação; a mais importante é a sua acção hygienica, a que nem sempre se attende nesses preparos de fumo entregues ao consumidor, e que não offerecem garantia pathologica ao fumante, nem mesmo nas causas locaes que muito interessam, como sejam: as irritações das mucosas, susceptibilidades inflammatorias, as laryngites e as affecções da bocca, etc., a que são sujeitos muitos fumantes, obrigando-os a privarem-se do fumo, forçados pelo seu estado morbido.

Attendendo a todas estas circumstancias, o seu manufactor depois de muitas experiencias e de ter ouvido a opinião de muitos senhores fumantes, submetteu este producto de industria nacional a apreciação da—Exma. Junta Central de Hygiene,— e esta illustrada corporação, depois de ter mandado proceder aos exames convenientes, deu parecer favoravel que o recommenda, parecer este unico que existe em productos deste genero.

Tambem tem a venda fumo caporal progressista, Buarque de Macedo, fabricado pelo mesmo.

Vendas no Rio de Janeiro. Deposito geral na fabrica do manufactor, á rua de Gonçalves Dias n. 20, e em Pernambuco na fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria n. 39. D. J. Seve & C. proprietario e unico agente.

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

No dia 22 do corrente teve lugar a benção das imagens desta capella de Alagôa Secca, sendo o funccionario o Revm. vigario Anisio de Torres Bandeira, como assistentes, padre Antonio Januario da Silva e padre Mathias Ayres Delgado, presentes os paranymphos—tenente-coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo, Serafim Velho Camello Pessoa de Albuquerque, Antonio Vicente da Costa e Luiz Ignacio Pessoa de Mello, tendo cada um depositado na salva vinte e cinco mil réis, e dous que não compareceram, um dez mil réis e outro cinco, e como encarregado de todas as despezas ainda farei aqui e passarei a expor em que gastei a quantia recebida, cento e quinze mil réis:

Ao vigario Anisio de Torres Bandeira	35$000
Licença e commissão	5$000
Banquetas, 1 par	30$000
Fogos	21$000
Cera	10$000
Ao pintor para uma armação	10$000
	111$000

Srs. redactores a reedificação desta capella, não posso declinar matriz, porque não está curada canonicamente, como tambem as benções da padroeira, suas companheiras e mais imagens do crucificado solicitadas por mim ao Exm. e Revm. Sr. bispo, junta a informação do Revm. Sr. vigario Anisio de Torres Bandeira são para mim de mui subido apreço, fallando com o espirito da verdade, foi de minha primeira intenção dar as benções ás imagens delicadas a mim, e incansavel laborio de todo o serviço devia merecer esta graça, caso fosse admissivel; nunca desejei passar além da posição de simples sacerdote, que occupo d'entre os meus irmãos sacerdotes. Como sacerdote pobre, pertencente todo á igreja, como filho obdiente e administrador da capella devia prestar meus serviços com força de vontade, lembrando me que Deus e sua Mãi Santissima são omnipotentes, podem conceder ao ultimo e indigno sacerdote suas santas benções, e nos braços desta fé me conforto; não podendo deixar de sentir em meu coração esta esperança.

Aos Srs. paranymphos confiando em suas benevolencias lhes agradeço muito as suas generosidades, e lhes offereço como recompensadora a Virgem Santissima do Bom Despacho.

Alagôa Secca, 22 de Novembro de 1886.

Padre *Antonio Januario da Silva*, Administrador.

Senhores de commissão de higiene e salubridade publica

Dae um passeio logo pela manhã cedo para os lados da rua do Hospicio e adjacentes, e apreciae o aroma agradavel que continuadamente respiram os moradores dessas paragens. A immundicie com a qual se está a atterrar os alagados do largo do Hospicio, são de tal fórma que só por si bastam para desenvolver quanto cholera, febres e tudo quanto ha de molestias.

Seremos attendidos. E' de mais conveniencia a remoção do lixo alli posto diariamente, do que a intimação dos donos de coxeiras de bois para retiral-as em 24 horas da rua do Brum e outras.

Esperamos uma providencia.

Os moradores.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Caso importante (6)

LÊ-SE EM UM JORNAL DE PELOTAS

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua de S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), ha muitos mezes achava-se soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar: falta de appetite, cansaço, tosse, dôres no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar sérios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, importante descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, desta cidade, e em tão bôa hora o fez, que alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento fazendo triumphar a natureza da enfermidade, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente estranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com sorpreza, a visita de D. Joanna F. Cardoso, que muito satisfeita, e em companhia de sua sobrinha, trazia lhe um attestado que corre impresso na maior parte dos jornaes da provincia e em todos os opusculos que acompanha cada frasco do *Peitoral de Cambará*.

O leitor deve procurar apreciar esse importante documento, por meio do qual poderá devidamente julgar a transcendencia da victoria obtida na cura de uma affecção, que ainda em nossos dias faz os desesperos da sciencia medica. (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco -Francisco M. da Silva & Ca: —Rua Marquez de Olinda n. 23.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica depois de respectiva audiencia do dia 9 de Dezembro do corrente anno com as formalidades e pregões do estylo os bens seguintes:

Uma casa terrea com sotão interno na rua dos Coelhos n. 15, freguezia da Bôa-Vista, medindo 7 metros e 50 centimetros de frente e 19 metros e 80 centimetros de fundo, com uma porta e duas janelas de frente e tres no oitão, sendo duas em baixo e uma em cima com sala na frente e atraz, cinco quartos e cacimba meeira, outro quintal ao lado com portão na frente, estando o sotão em aberto e edificada em chãos foreiros á Camara de Olinda avaliada em 3:500$000.

Um sobrado de quatro andares e sotão interno n. 34 na rua do Commercio com fundo para a rua do Torres, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves medindo 4 metros e 40 centimetros de frente e 14 metros e 40 centimetros de fundo com duas portas na frente no pavimento terreo duas ditas no 1º e 2º andares com saccadas e duas janellas no 3º e 4º andares, o pavimento terreo acha-se em aberto o 1º andar tem uma sala e um quarto sendo a sala de detraz occupada por uma escada de volta e os mais andares tem duas salas um quarto e edificado o predio em terreno de marinha por 18:000$000 sendo aparte do do executado correspondente a tres oitavos avaliado por 650$000.

Cujos bens vão á praça por execução que move João José Marques contra Luiz Antonio Pereira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação e com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital e mais dous de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 19 de Novembro de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 38

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 1º do mez de Dezembro vindouro, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca F. M. da Silva & C., 1 caixa sem numero, vinda de New York no vapor americano *Amazonense*, entrado em 5 de Julho do corrente anno, contendo 59 kilos de cartazes annuncios de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Marca ITC, 1 caixa vinda do Porto no navio portuguez *Maria Carolina*, entrado em 12 de Agosto do corrente anno, contendo duas figuras de barro, quebradas, abandonadas aos direitos por Felix Pereira da Silva.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 do Novembro de 1886. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 29 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Bonets de serviço interno, 130
Gravatas de sola envernisada, 151.
Luvas de algodão pares, 100.
Banda de lã para inferior, 1
Cathurnos para as praças de cavallaria, pares, 216
Perneiras de sola para idem idem, conforme o figurino, pares, 27.
Chapéos de Braga com a lengenda—S—13.
Esteiras de palha, 17.
Tamancos, pares, 15.
Meias de algodão, pares, 200
Panno azul para ponchos de praças de cavallaria 115,m00
Brim branco liso, 410,m00.
Brim pardo trançado, 1150 m.00.
Algodãozinho, 880,m00.
Algodão mesclado, 51,m70.
Hollanda para forro, 152,m0.
Casemira branca, 1,m60.
Aniagem para intertella, 36,m0.
Ganga encarnada, 28,m46.
Zuarte, 387,m05.
Baeta encarnada, 207,m50.
Cadeiras de braço, de jacarandá. 4
Bonetes de panno mescla para musicos, 10
Dito de panno, sem pala e sem listra para sentenciado, 1.
Charlateiras de panno mescla para musicos — pares, 17.
Baeta azul, 7,m00
Panno fino mescla para musicos, 66,m00.
Dito alvadio para capotes, 210,m00.
Dito azul para ditos de inferiores do estado menor, 7,m00.
Sargelim de côr, 51,m00.
Flanella de lã alvadia, 14,m00.
Dita branca de algodão, 90 m00.
Casimira encarnada enfestada, 2,m00.
Gallão prateado de dous frisos, 28,m00.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

Lycêo de Artese Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expor, e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,
José Castor de A. Souza.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Em cumprimento ao § 1º do art. 38, são convidados todos os ex-presidentes, ex-secretarios e ex-thesoureiros, a comparecerem no consistorio desta confraria ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, para, reunidos, proceder a consulta dos novos funccionarios que tem de serem eleitos.

Consistorio, 25 de Novembro de 1886.

Cardoso Guimarães, Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Scientifico que os convites para este baile acha-se a disposição dos senhores socios na secretaria da sociedade, assim como os ingressos em mão do Sr. thesoureiro, os quaes deverão ser procurados até o dia 4 de Dezembro. Previne-se que não se admitte aggregados.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

José de Medices, 2º secretario.

Melpomene Olindense

Hoje, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, haverá sessão de assembléa geral, afim de tratar-se de diversos assumptos. Olinda, 26 de Novembro de 1886.—O secretario, Juvino E. da Cunha.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

Aviso aos navegantes

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol da Barra do Rio-Grande

Provincia do Rio-Grande do Sul

BRAZIL

(3º de 1886)

Tendo de proceder-se á substituição do apparelho catoptrico do pharol da barra do Rio Grande do Sul, avisa-se que será brevemente exhibida do alto da torre d'este pharol uma luz *provisoria* illuminando todo o horisonte do mar, que apresentará luz *branca, fixa, variada por luz scintillante de 25 em 25 segundos*, em substituição da actual, emquanto durarem os trabalhos.

O apparelho da luz provisoria é dioptrico, gyrante, da 5ª ordem, e a luz será visivel da distancia de 14 milhas, com tempo claro.

O novo apparelho de luz do pharol da barra do Rio Grande do Sul é dioptrico, gyrante de 2ª ordem, exhibirá luz *fixa, branca, variada por luz scintillante de 30 em 30 segundos*, illuminando todo o horisonte.

O plano local elevar-se-ha a 29m,550 ao nivel do solo e 31m,650 ao do mar, e a luz será visivel da distancia de 16 milhas, com tempo claro.

Novo aviso marcará a data da exhibição da luz *provisoria* e a da nova luz d'este pharol.

Repartição dos pharóes—Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1886

(Assignado) —*Pedro Benjamin de Cerqueira Lima*, capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo*.

Monte Pio Portuguez

Os abaixo assignados, membros da directoria do Monte Pio Portuguez, declaram a quem possa interessar, que na falta de numero legal de socios para a reunião de assembléa geral do dia 28 do corrente (terceira convocação), entregarão ao Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, as apolices, dinheiro e mais documentos pertencentes ao mesmo Monte Pio. Esta declaração justifica-se com a permanencia obrigatoria dos mesmos abaixo assignados, nos cargos de que tomaram posse, em 6 de Dezembro de 1882. Recife, 24 de Novembro de 1886.

Antonio da Silva Ramos
Joaquim Ribeiro da Gama.
Zeferino Pinto.
Augusto G. Fernandes.

Monte Pio Portuguez

Não tendo havido numero preciso de socios para a sessão d'assembléa geral do dia 22 do corrente, de novo são convidados a se reunirem na séde social ás 11 horas da manhã de dia 22 do mesmo mez.

Recife, 28 de Novembro de de 1886.

José Vieira de Siqueira Ferraz, Secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Novembro de 1886.— O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DE PHAROES

Aviso aos navegantés

Substituição de luz

Pharol da barra do Rio Grande

Provincia do Rio Grande do Sul

Brasil

(4ª 1886)

Em referencia ao aviso aos navegantes, já publicado, annunciando a proxima inauguração da luz *provisoria* do pharol da barra do Rio Grande, avisa-se que foi ella effectivamente inaugurada hontem, 4 do corrente mez

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1886. (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.

O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 4	2$640
Dita n. 38	6$920
Dita n. 44	18$040
Dita n. 58	2$640
Dita n. 35	4$600
Dita n. 53	2$640
Bom Jesus n. 29	2$640
Dita n. 63	2$640
Largo do Corpo Santo n. 19	2$640
Thomé de Souza n. 8	2$640
Becco do Abreu n. 2	2$640
Vigario Tenorio n. 7	2$640
Dita n. 23	3$080
Mariz e Barros n. 8	21$100
Amorim n. 18	2$640
Dita n. 23	2$640
Dita n. 31	2$640
Companhia Pernambucana n. 20	2$640
Madre de Deus n. 3	11$620
Domingos José Martins n. 101	14$740
Dita n. 126	2$640
Dita n. 136	11$120
Dita n. 1	5$660
Travessa do Campello n. 2	3$080
Travessa para o Corpo Santo n. 6	2$640
Mascates n. 11	2$640
Dita n. 15	2$640
Restauração n. 38	6$820
D. Maria Cesar n. 32	2$640
Dita n. 37	2$640
Visconde de Itaparica n. 32	2$640
Dita n. 55	18$350
Dita n. 65	21$940
Pharol n. 6	12$320
Arsenal n. 28	28$240
Guararapes n. 64	2$640
Travessa da praça de Pedro I n. 7	12$320
Caes do Apollo n. 57	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 2	2$640
Dita n. 22	2$640
Dita n. 38	12$320
Dita n. 27	2$640
Dita n. 73	8$870
Primeiro de Março n. 10	5$280
Dita n. 17	2$640
Duque de Caxias n. 43	2$640
Cabugá n. 16	2$640
Dita n. 7	28$340
Dita n. 9	2$640
Barão da Victoria n. 32	2$640
Dita n. 19	5$720
Trincheiras n. 37	11$420
Travessa das Cruzes n. 12	2$640
Largo do Rosario n. 24	2$640
Dita n. 28	7$960
Dita n. 36	2$640
Dita n. 40	2$640
Dita n. 1	4$460
Dita n. 13	7$460
Estreita do Rosario n. 21	7$700
Dita n. 33	29$120
S. Francisco no 22	2$640
Dita n. 50	2$540
Dita n. 64	2$640
Campo das Princezas n. 1	19$360
Ilha do Carvalho n. 14	3$080
Dita n. 17	2$640
Dita n. 27	2$640
Roda n. 31	2$640
Travessa dos Quarteis n. 8	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 33	2$640
Santo Amaro n. 32	2$640
Paz n. 26	9$900
Paulino Camara n. 28	25$060
Dita n. 21	2$640
Largo do Carmo n. 11	10$220
Fogo n. 11	2$640
Dita n. 25	4$600
Livramento n. 35	25$740
Penha n. 4	10$280
Dita n. 21	2$640
Visconde de Inhaúma n. 15	11$420
Pedro Affonso n. 33	2$640
Dita n. 57	2$640
Nova da Praia n. 4	2$640
Dita n. 30	13$540
Marcilio Dias n. 26	2$640
Dita n. 68	2$640
Dita n. 3	6$900
Travessa de S. Pedro n. 4	18$740
Largo de S. Pedro n. 2	20$180
Viração n. 3	12$320
Coronel Suassuna n. 14	2$640
Dita n. 16	2$640
Travessa do Pocinho n. 24	2$640
Palma n. 28	2$420
Dita n. 7	2$640
Dita n. 15	2$640
Marquez do Herval n. 45	11$660
Dita n. 87	4$620
Segundo becco da Cadeia Nova n. 2	33$680
Dito n. 24	4$560
Palacio da Presidencia	42$980
Arsenal de Guerra	2$600
S. José	
Marcilio Dias n. 94	2$640
Dita n. 97	1$520
Lomas Valentinas n. 23	2$640
Coronel Suassuna n. 148	6$820
Dita n. 178	2$640
Dita n. 214	7$660
Dita n. 272	21$440
Dita n. 205	2$640
Palma n. 38	12$320
Marquez do Herval n. 76	4$620
Dita n. 98	2$640
Dita n. 165	3$960
Dias Cardoso n. 14	[illegible]$060
Dita n. 78	2$640
Padre Nobrega n. 65	2$640
Vidal de Negreiros n. 54	2$640
Dita n. 56	2$640
Dita n. 68	1$970
Dita n. 80	2$640
Dita n. 188	2$640
Dique n. 15	6$220
Assumpção n. 44	7$420
Becco da rua d'Assumpção n. 3	3$080
Domingos Theotonio n. 12	2$640
Dita n. 5	5$380
Padre Floriano n. 47	3$960
Forte n. 18	9$560
Nogueira n. 19	4$360
Santa Rita n. 40	2$640
Dita n. 15	5$010
Dita n. 43	1$880
Dita n. 85	18$040
Nova de Santa Rita n. 34	4$660
Dita n. 44	2$640
Dita n. 60	5$980
Dita n. 43	11$420
S. José n. 58	4$660
Dita n. 70	2$640
Travessa de S. José n. 17	5$260
Pescadores n. 8	12$320
Dita n. 20	2$640
Travessa do Peixoto n. 28	3$960
Dita n. 92	3$080
Dita n. 31	2$640
Largo do Mercado n. 13	12$320
Imperial n. 43	4$410
Fortaleza das Cinco-Pontas	9$280
Boa-Vista	
Imperatriz n. 6	2$640
Disa n. 61	2$640
Dita n. 78	4$760
Dita n. 9	3$080
Conceição n. 10	2$640
Dita n. 34	5$540
Dita n. 49	35$200
Visconde de Pelotas n. 17	2$640
Visconde de Albuquerque n. 120	2$310
Dita n. 7	2$640
Dita n. 9	7$930
Dita n. 13	12$560
Dita n. 97	3$800
Aurora n. 1	6$820
Ponte Velha n. 58	19$360
Dita n. 9	2$640
Dita n. 101	2$640
Conde da Boa Vista n. 11	9$[illegible]50
Riachuelo n. 29	2$640
Hospicio n. 40	2$640
Dita n. 59	3$960
Camarão n. 9	5$160
Rosario n. 60	20$000
Dita n. 11	6$100
Gervasio Pires n. 69	8$120
Dita n. 73	3$700
Hospital Pedro II n. 4	11$560
Travessa de João Francisco n. 15	12$320
Leão Coroado n. 2	35$880
Barão de S. Borja n. 14	3$960
Dita n. 22	2$640
Dita n. 44	42$920
Visconde de Goyanna n. 33	65$200
Dita n. 125	2$640

Recife, 23 de Novembro de 1886

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Consulado Provincial

Imposto de industria e profissão

TABELLA A QUE SE REFERE O § 35 DO ART. 2º DA LEI N. 1860 TAXA DE REPARTIÇÃO 9:000$000.

CLASSE N. 3.—Lojas de vender joias [illegible], ou joias e relogios

Freguezia de Santo Antonio	
Rua do Cabugá n. 1 B. Viuva Hermina Ferreira da Silva, 1ª divisão	333$332
Dita n. 3 Arthur & Deziderio, 2ª idem	499$998
Dita n. 3 A. Agostinho & Irmão, idem	499$998
Dita n. 5 A. Reis & Casseiro, 3ª idem	666$664
Largo do Rosario n. 24 José Joaquim de Barros & C, idem	666$664
Primeiro de Março n. 25. Bedel & David, idem	666$664
Cabugá n. 4 Wolff & C., idem	666$664
Imperador n. 32. Julio Fuestemberg, 4ª idem	999$996
Cabugá n. 5. Eugenio Goetzchel, idem	999$996
Dita n. 9. Augusto Rego & C., 5ª idem	1:333$328
Primeiro de Março n. 6. Joseph Kraves, 6ª idem	1:666$696
	9:000$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 27 de Novembro de 1886

O lançador,
José de Pinho Borges

CLASSE N. 4.—Lojas de vender joias somente.—Taxa de repartição 700$000

Freguezia de Santo Antonio	
Largo do Rosario n. 9. Antonio José da Costa Araujo, 1ª idem	58$332
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 58 A. Herman Water, idem	58$332
Freguezia de Santo Antonio	
Cabugá n. 11. Alexandre Laberty, 6ª idem	291$668
Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 24. Victor Grandez, 6ª idem	291$668
	700$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 27 de Novembro de 1886.

Os lançadores,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
José de Pinho Borges.
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

CLASSE N. 5.—Casas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.—Taxa de repartição 1:000$000.

Freguezia de Santo Antonio	
Barão da Victoria n. 17. Pedro Emilio Roberto, 1ª idem	90$908
Dita n. 54. Carvalho Junior & Leite, idem	90$908
Dita n. 13. Antonio José de Azevedo, 3ª idem	181$716
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 6 Henrique Wogley, 4ª idem	272$726
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 55. Victor Prealle, 5ª idem	363$742
	1:000$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 27 de Novembro de 1886.

Os lançadores,
José de Pinho Borges.
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

CLASSE N. 12.—Companhia do Beberibe.—Taxa de repartição, 2:000$000

Freguezia de Santo Antonio

Companhia do Beberibe n. 71 2:000$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 27 de Novembro de 1886.

O lançador,
José de Pinho Borges.

Club Carlos Gomes

Solfejos de Eduardo Baptista

O club Carlos Gomes, propagador nesta cidade, dos solfejos de Eduardo Baptista, avisa aos senhores socios alumnos, e a quem interessar possa, que acaba de lhe chegar nova remessa desta procurada obra, a qual se acha á venda na séde do club, no poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 24 de Novembro de 1886. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes, director secretario.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois nos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 21 7|8 e 21 15|16 d por 1$, do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 26	959.077$666	
Idem de 27	30:475$243	
		989:552$909
Fazenda provincial		
De 2 a 26	162.821$929	
Idem de 27	7:022$706	
		169:844$635
Total		1,159:397$544
Recebedoria—De 2 a 26		37:146$795
Idem de 27		2.224$216
		39:371$011
Consulado provincial De 2 a 26		21:551$211
Idem de 27		152$489
		21.703$700
Recife Drainage—De 2 a 26		8:390$256
Idem de 27		69$384
		8:459$640

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Geriquity*, entrado do Natal, no dia 27 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Assucar 609 saccos a Pereira Carneiro & C.

Couros salgados seccos 217 a Julio & Irmão 208 a Fernandes & Irmão.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do sul, no dia 27 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Arame 1 volume a Xavier de Simas Irmãos.

Chapéos 7 caixões a diversos.

Cigarros 10 volumes a Fernandes & Irmão.

Carros 1 caixa a D. José Ferreira & C.

Calçado 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Café 210 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 210 a Paiva Valente & C., 205 a Souza Basto, Amorim & C., 70 a Pereira de Carvalho & C, 68 a Justo Teixeira & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C., 40 a João Fernandes de Almeida, 32 a Moreira & Braga, 15 a Alberto Rodrigues Branco.

Fogões de ferro 9 volumes a João V. Alves Matheus & C

Fumo 127 volumes á ordem, 10 a Antonio Pereira da Cunha, 4 a A. de Castro Silva, 5 a S dré da Motta & Filho, 3 a Almeida Machado & C., 4 a Paiva Valente & C., 100 a Baltar Irmãos & C., 5 a José Antonio dos Santos, 6 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 5 a Gomes Sena & C., 15 a Joaquim de Oliveira Maia.

Fazendas 1 caixa á ordem, 1 a Guerra & Fernandes.

Miudezas 1 caixa a Andrade Lopes & C, 2 a Leite Basto & C.

Mel 4 barris a Xavier de Simas & Irmão.

Mercadorias diversas 3 volumes a Leal & Irmão.

Panno de algodão 25 fardos a Rodrigues Lima & C, 40 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a A. Vieira & C., 25 a Bernet & C., 40 a Machado & Pereira.

Papel 5 fardos á ordem.

Vinagre 3 pipas e 10 barris a Alberto Rodrigues Branco.

Carga da Bahia

Chapéos de sol 3 volumes á ordem.

Charutos 2 caixões a Sulzer Kauffman & C, 1 a Almeida Machado & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 3 a José Antonio dos Santos.

Chapéos 5 caixas á ordem.

Fio de algodão 75 saccos a João Francisco Leite, 40 a Duarte & C., 9 a Andrade Lopes & C.

Ferragens 2 volumes a Cox.

Panno de algodão 30 fardos á ordem, 51 a Machado & Pereira, 6 a Rodrigues Lima & C., 5 a N. Maia & C., 6 a Cramer Frey & C., 10 a Amorim & C., 6 a Olinto Jardim & C, 24 a Ferreira & Irmão, 10 a A. Vieira & C, 15 a João Francisco Leite, 50 a F. R. Pinto Guimarães & C., 2 a Ferreira Cassão & Filho.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo no dia 26 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 59 saccas a Cunha Irmãos & C., 48 a J. F. Monte, 42 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 25,600 litros ao consignatario.

Vapor inglez *Paraense*, entrado de New York e escala no dia 27 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Agua-raz 50 caixas a F. Manoel da Silva & C, 6 a Faria Sobrinho & C.

Amostras 8 volumes a diversos.

Breu 100 barricas a Francisco Manoel da Silva & C, 30 a Gomes Maia & C., 100 a Manoel dos Santos Araujo, 50 a Fernandes da Costa & C., 20 a Beltrão & Costa.

Banha 100 barris a Fernandes & Irmão, 50 a Joaquim D. Simões & C., 300 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Domingos Cruz & C., 25 a Araujo Castro & C., 20 a Alheiro Oliveira & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C., 25 a Pontes Maia & C., 50 a João Moreira & C, 25 a M. Carlos Cardoso, 30 a Carlos A. Barbosa, 25 a Antonio José Soares & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a J. F. da Costa, 25 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Carvalho & C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Farinha de trigo 2,608 barricas a Machado Lopes & C., 1,384 a Lopes Irmão & C., 500 a Matheus Austin & C., 500 a Henry Forster & C., 100 á ordem.

Ferragens 1 volume á ordem, 2 a Ferreira Guimarães & C., 36 a Reis & Santos

Kerosene 1500 caixas a ordem.

Mercadorias diversas 14 volumes a ordem.

Maizena 100 caixas a Fraga Rocha & C, 80 a R. & Queiroz, 60 a Ramos & C., 40 a Esnaty Rodrigues & C, 60 a Carvalho & C, 80 a M. J. Carlos Cardoso, 50 a Alheiro Oliveira & C., 50 a J. B. de Carvalho, 50 a Joaquim D. Simões & C, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Machinas de descaroçar algodão 39 caixas a Leis & Santos.

Oleo 40 barris á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C.

Pregos 35 barricas a Miranda & Souza, 12 a J. B. de Carvalho,

Remos 98 a Beltrão & Costa.

Toucinho 29 barris á ordem, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 20 Domingos Cruz & C., 15 a Araujo Castro & C., 10 a J. B. de Carvalho, 10 a Alheiro Oliveira & C, 20 a Fernandes da Costa & C., 30 a Antonio José Soares & C., 10 a J. F. da Costa, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 40 a Paiva Valente & C., 20 a Gomes Maia.

Vidros 1 caixas a Ferreira Guimarães & C.

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 29 de Novembro a 4 de Dezembro de 1886

Aguardente cachaça, 77 rs. o litro.
Alcool, 218 rs. o litro.
Algodão em rama, 341 rs. o kilo.
Assucar branco, 133 rs. o kilo.
Assucar refinado, 186 rs. o kilo.
Couros verdes, 275 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Vasco da Gama Lobo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de Novembro de 1886

Para o exterior

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Parejéro*, carregaram:
Para New-York J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; F. Caseiro & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Archer*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Spark*, carregaram:
Para New-York, S Brothers & C. 100 saccos com 7 500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Pernambuco*, carregaram:
Para Hamburgo, A. de Araujo Santos 2,001 couros verdes com 42,000 kilos e 209 ditos salgados com 2,508 ditos; J. Ramos da Costa 40,000 cigarros.

Para o interior

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 800 barricas com 89 256 kilos de assucar branco e 425 ditas com 31,875 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Carolina*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,595 volumes com 133,859 kilos de assucar branco e 305 ditos com 39,771 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, V. da Silveira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 2 pipas com 960 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, Mendes Junior & C 100 meios de sola.
Para Bahia, J. A. da Costa Medeiros 50 barricas com 5,667 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. A. da Costa Medeiros 55 barricas com 6,318 kilos de assucar mascavado e 45 ditas com 5,109 ditos de dito branco.
Para o Rio de Janeiro, A. Figueiredo & C. 2 barricas com cocos, fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Manáos, P. Alves & C. 45 barricas com 2 158 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente; P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente.
Para o Pará, P. Pinto & C. 10 pipas e 25 barris com 7,200 litros de aguardente; E. Barbosa 300 barricas com 18,725 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 40 barricas com 1,600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Mossoró, A. M. da Silva 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Gracinda*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Ulster*, de 289 toneladas, capitão Jas C. Shekel, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Pernambuco*, de 1,523 toneladas, commandante L. Scharpe, equipagem 30, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 6, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio Grande do Norte—2 dias, hyate nacional *Geriquity*, de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Lykus*, de 819 toneladas, commandante William Phillisk, equipagem 19, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Dupont, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Lugar nacional *Zequinha*, capitão Seraphim da Silva, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Brilhante*, capitão J. Jessen, carga assucar,

VAPORES ESPERADOS

Ipojuca	do norte	hoje
	— Dezembro —	
Gironde	da Europa	a 4
Actor	de Liverpool	a 6
Ville de Maceió	do Havre	a 6
Advance	do sul	a 9
Elbe	da Europa	a 11
Finance	de New-Port News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Patagonia	da Europa	a 21
Neva	da Europa	a 24

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1835

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

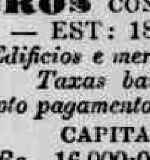
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8



COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 29

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

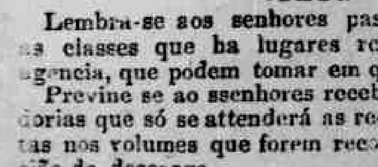
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier



Espera-se da Europa no dia 4 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

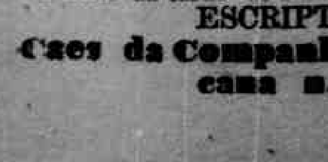
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista



Segue no dia 29 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 13

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.

1º andar

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

LEILÕES

Terça feira, 30, deve ter lugar o leilão de calçados para senhoras e meninos, bem como differentes moveis, copos, filtros e costumes para meninos, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 10.

Sexta-feira, 3 de Dezembro, o do cavername de um navio existente em Foras de Portas, officina de Carpinteiro das Obras publicas.

Leilão

Da armação, utencilios e generos do estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 31.

Agente Brito

Segunda feira, 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças e vidros, uma balieira, uma lancha e um bote de taboa trincada.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Das embarcações acima mencionadas no caes em frente a Companhia Pernambucana

Em continuação

Dos moveis, louças, e vidros existentes no 2 andar do sobrado, sito á rua de Mariz e Barros n. 2, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer no dia e hora acima mencionado.

Agente Pestana

Leilão

Da importante barcaça D. PAUTILIA com lotação para 600 saccos, a qual se acha fundeada em frente ao caes da Lingueta, onde os senhores pretendentes poderão examinal-a.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

Debaixo das arvores do Caes da Lingueta

O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionado, livre e desembaraçada de todo e qual quer onus, a barcaça D. PAUTILIA.

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Amisade, na Capunga, n. 23, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo o terreno 50 palmos de frente e cerca de 400 ditos de fundos, em chão proprio, e tendo diversas arvores fructiferas.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, livre de todos onus, podendo ser examinada.

Grande leilão

De importantes moveis, porcelana, crystaes, 1 piano de cauda do fabricante Pleyel, ricos espelhos, colheres de sopa, chá, conchas e salvas tudo de prata e tambem passaros importantes e vinhos.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Aurora n. 109 (Santo Amaro)

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunkerques com espelhos, 1 piano de cauda, 1 cadeira estofada para o mesmo, 1 quadro grande com a vista de Londres, ditos ovaes de madeperola com vista de Pariz, ranetas de seda, reposteiros, escarradeiras finas, lindas figuras de biscuit, jarros de bacarat, repucho de crystal, 1 lustre para vellas.

Primeiro quarto

Um guarda vestido de mogno com duas portas com espelhos obra importante, 1 toilette de mogno com pedra, 1 lavatorio com pedra, guarnição para o mesmo, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria para senhora, 1 banquinha de mogno para costura, 2 espelhos com movimento.

Segundo quarto

Uma importante cama de jacarandá, 1 commoda, cadeiras, 1 toilette, tapetes, cabides, 4 lindos jarros, etagers.

Terceiro quarto

Uma cama de mogno para casal, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de parede todo de porcelana, cadeiras de jacarandá, espelho, 2 banquinhas de mogno com pedra, 3 caminhas para criança.

Sala de jantar

Quatro aparadores obra de gosto, 1 mesa elastica, guarda-louça, 12 cadeiras de junco, marquezas, cadeiras de balanço, de junco, 1 importante apparelho de porcelana dourada, 1 dito louça commum, dito para chá, copos, garrafas, fructeiras de vidro e de pedra, facas, garfos, 4 grandes salvas de prata, colheres de sopa e chá, dita para arroz, dita para peixe, concha, paliteiro tudo de prata e alguns vinhos.

Sotéa

Um sofá, 2 consolos, mesa redonda, cadeiras imitando bambú de abrir e fechar, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 cabide, lavatorio com guarnição, porta toalhas, e outros muitos moveis que estará patente no acto do leilão.

Canarios do imperio, sabiás corrupiões e outros mais.

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão no dia e hora acima mencionados de todos os objectos existentes em casa de sua moradia á rua da Aurora n. 109.

A's 10 1/2 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De um silhão com arreios, moveis novos, usados, avulsos, cadeiras de junco, balanças, carteiras, camas, marquezões, guarda-vestido, commodas, 1 museu de bichos e grande quantidade de miudezas e outros objectos que serão vendidos sem limites.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Leilão

Agente Britto

Da armação envidraçada, calçados para homens e senhoras, pelles de marroquim, tamancos, oleados, ferramenta para sapateiro, 1 maquina para ilhoes com gancho, 1 dita de costura, peças de fitas, caixões com fivelas, e muitos outros objectos da loja de calçados á rua Direita n. 56.

Terça-feira 30

A's 10 1/2 horas

Leilão

de 66 duzias de botinas estrangeiras para senhoras e meninas, de diversas qualidades.

Terça feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

Agente Pestana

Leilão

Da excellente taverna sita á rua de S. Miguel n. 16, em Afogados

QUARTA FEIRA, 1 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá, no dia e hora acima mencionados, a armação e generos existentes na taverna sita á rua de S. Miguel n. 16, em Afogados, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

Do taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque antiga rua da Gloria n. 104.

Quarta feira 1 de Dezembro

A's 11 horas

Rua da Gloria n. 404

O agente Burlamaqui autorisado pelo Sr. José Emygdio Ferreira Lima, levará a leilão a taverna com armação, balcão e mais utencilios, generos sendo estes todos novos, garante-se a chave, tendo a mesma bastantes commodos para familia, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Em continuação

De miudezas, perfumarias, ferragens, flôres, realejos e uma machina para fazer plissés

Quinta-feira, 2 de Dezembro

A's 11 horas

Na travessa do Corpo-Santo n. 23

Agente Modesto Baptista

Leilão

De um completo cavername de um navio, todo cintado de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe sómente o taboado de costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda a roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal e 7,m10 de bocca.

Sexta-feira, 3 de Dezembro

A's 11 horas

Na officina de carpinteiro da repartição das Obras do Porto em Fora de Portas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão no dia e lugar acima mencionados o cavername de um navio tal qual ahi se acha.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se o predio n. 2 da rua do Commercio, onde foi o hotel de l'Universo; tem tres andares, grandes accommodações, e está completamente restaurado, sendo proprio, pela sua magnifica posição, para um grande hotel ou escriptorio commercial: a tratar na praça da Concordia n. 11.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama perfeita cosinheira, dirija-se á travessa do Principe n. 1-C. Na mesma casa precisa-se alugar um menino para vender na rua.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Princeza Isabel, bairro da Boa-Vista, com commodos para grande familia, contendo pavimento terreo, primeiro andar e sotão, muito fresca, tem despejo, gaz e agua: chaves á rua da Aurora n. 85.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Aluga se duas casas na povoação da Torre: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 A.

Para quem precisar de banhos salgados e ares salitrosos

Aluga-se por preço barato uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, concertada de novo, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, é muito fresca e com linda vista para o mar, fica muito perto dos banhos e tambem da estação de Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, e as chaves estão na taverna junto a estação de Carmo.

Protesto

Faria Godinho & C., credores do negociante desta praça Manoel Henrique de Sá Filho, da quantia de 5:839$010 (alem dos respectivos juros), para cujo pagamento lhe movem acção competente no juizo commercial da capital desta provincia, protestam desde já contra qualquer acto ou contrato judicial ou extra-judicial, transacção ou alienação por qualquer modo que o seu mencionado devedor tente fazer nesta praça ou fóra della, de seus bens, em prejuizo delles protestantes, e no interesse de difficultar o pagamento ulterior desse debito por insolvabilidade; tornando-se de nenhum effeito qualquer acto, contrato ou transacção que tem de effectuar ou tenha já effectuado.

Parahyba do Norte, 23 de Novembro de 1886

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do Brasil e de Portugal.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

MEDALHA de OURO PARIS 1885

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:

FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Ao commercio

O abaixo assignado previne a toda e qualquer pessoa que não faça transacção de especie alguma com quatro letras no valor de 400$000, sendo o valor nominal de cada uma de 100$000, aceitas pelo mesmo abaixo assignado, visto não ter concluido o negocio a que se referem as mesmas letras. Recife, 26 de Novembro de 1886.

Antonio Martins Gonçalves.

Ao bello sexo

O Pedro Antunes & C., sempre pressuroso em agradar as Exmas., acaba de receber grande variedade de delicados artigos para presentes, desde 1$ até 500.

Completo sortimento de meias lisas, arrendadas, bordadas brancas e de côres para senhoras e meninas.

Lindos broches e pulseiras de phantasia com inscripção.

Bonito sortimento de fitas largas e estreitas e tambem de bicos brancos pretos e de côres.

Commodos e bons espartilhos para todos os preços desde 4$ até 15$. E' a NOVA ESPERANÇA, 63—rua Duque de Caxias.

Grande revolução infantil

Novos e interessantes brinquedos para criança. 10,000 calungas de folha e madeira, grandes e pequenos para todos os preços, tambem alguns instructivos sobre figuras ee geometria. A elles o tempo é proprio.

Particularmente ao sexo feio

Economicos punhos e collarinhos de Selloloide modernos, novos e bonites, conservando-se limpos por espaço de 3 mezes. Vale a pena!! Bons e commodos suspensorios de seda e linho. Bonitas e finas meias de escossia de sêda e cruas. Para não esquecer é o Pedro Antunes & C.

63----Rua Duque de Caxias----63

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bosredon

Deposito em Pernambuco:

FRANCº M. da SILVA & Cª

ASSIGNATURAS PERMANENTES

NA

Livraria Corazzi

DE

Soares Quintas & C.

Largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4, antigo Matriz de Santo Antonio

PERNAMBUCO

Alcova das Princezas e Rainhas

Recebem se assignaturas para esta importante obra, cujos capitulos transcrevem, para melhor dar ao publico a orientação do seu valor litterario e historico.

Como nasceu o bello Dunois, e como morreu seu pai.

Como Luiz de Orleans foi vingado.

Joanna I, rainha de Jerusalem, da Sicilia e de Napoles.

Joanna II. rainha de Jerusalem, da Sicilia e de Napolés.

Catharina II. imperatriz da Russia.

Christina I. rainha da Suecia.

Os dramas da Torre de Nesle.

Maria Stuart, rainha de França e de Escocia.

Carolina de Brunswich, rainha de Inglaterra.—O principe de Galles.

Margarida de França, rainha de Navarra.

Maria de Medicis, rainha de França.

Anna d'Austria, rainha de França:—Luiz-o-Casto.—Mazarino.

Isabel de Baviera, rainha de França.—Deixai passar a justiça do rei.—Como Boisbourdon foi vingado.

Carolina, rainha das duas Sicilias—O passado de lady Hamilton.—Um trafico vergonhoso.—O terror real.—A entrevista.

Fredegunda, rainha de França.—A côrte de um rei franco.

Maria de Inglaterra, rainha de França.—O rei Luiz XII.

Cléopatra, rainha do Egypto.—O irmão e a irmã.—Marco-Antonio.—Actium.—Os ultimos dias de Cléopatra.

Mathilde, rainha da Dinamarca.—A rainha.—O rei...—Uma revolta no palacio.

Anna de Ferrara, princeza de Lorena.—Um confronto á historia da duqueza de Borgonha.—O marido.

Isabel de França, rainha de Inglaterra. Eduardo II.—Os crimes.

Leonor de Guyenne, rainha de França e de Inglaterra.—Leonor, rainha de França.—Leonor, rainha de Inglaterra.

Leonor, rainha de Portugal.—Uma paixão desgraçada.

Henriqueta de Inglaterra, duqueza de Orleans.—Monsieur.—O conde de Guiche.—Madame morre, Madame Morreu.

Margarida Valois, rainha de Navarra.—O irmão e a irmã.—A côrte de Navarra.

Messalina, imperatriz romana.—Os jardins de Aziaticus.—Ailius.

Leonor de Guzman, rainha de Castella.—A caça do rei Affonso XI.—As duas rainhas.

Maria Antonietta.

No dia 2 de Dezembro será distribuido o 1º volume a todos os Srs. assignantes.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. Moveras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Aarrematação

No dia 30 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, será arrematada a safra do engenho Tapera, avaliada em tres contos de reis, a parte pertencente á fazenda.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 11.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,699	100:000$000	7,024	1:000$000
8,133	10:000$000	12,543	1:000$000
16,256	4:000$000	13,934	1:000$000
17,933	2:000$000	1,513	1:000$000
9,562	2:000$000	13,163	500$000
6,129	1:000$000	871	500$000
9.472	1:000$000	23,331	500$000
18,651	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: as dezenas de 6621 a 6630 e as de 6681 a 6690 com 200$, 8115 a 8120 com 60$ da 11ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 2 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

NOVO THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANº M. da SILVA & Cª

e nas principaes Pharmacias.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender dous vigesimos de n. 7,148, e 19,134 com a sorte de 1:000$000 e dous ditos de ns. 8,189 e 21,416 com a sorte de 500$ da 11.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 25 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem qualquer quebral-a.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares. de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 11ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 25 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 19983, de 500$ em os ns. 2551 e 5608.

Achamse á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 2 de Dezembro.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

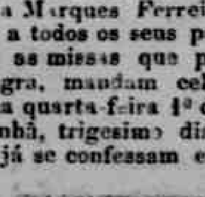
Antonio Augusto dos Santos Porto

Leopoldina N. da Costa e Silva

José Antonio da Costa e Silva, sua esposa e filhos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que conduziram á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada filha, enteada e irmã Leopoldina Narcisa da Costa e Silva; e de novo convidam á seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que pelo descanço eterno da fallecida mandam celebrar na matriz da Graça, segunda-feira 29 do corrente ás 7 horas da manhã, e antecipam sua gratidão a todos que se dignarem comparecer a este acto de de caridade e religião.

D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires Falcão

Manoel Camillo Pires Falcão pede aos seus parentes, amigos e confrades da sociedade de S. Vicente de Paulo, para que se dignem de comparecer ás missas do setimo dia, que pelo repouso d'alma de sua cara mulher e companheira de 40 annos, **D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires Falcão**, que tem de se celebrar nas matrizes de Santo Antonio e da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente (terça-feira), pelo que desde já agradece á quantos se dignarem assistir a esses actos de religião e pia caridade.



Marianna Joaquina Ferreira

Antonio Maria Marques Ferreira, seus filhos e noras convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua esposa, mãi e sogra, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, na quarta-feira 1º de Dezembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Desde já se confessam eternamente gratos.

Ao publico

Telephone n. 318

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & C.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES; É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moéda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a casa da rua nova de Santa Rita n. 19, a da travessa da Fundição n. 8; a tratar na saboaria á rua nova de Santa Rita.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de quatro pessoas; na rua do Torres n. 36, 3º andar.

Ama

Offerece-se uma senhora para cosinhar, para casa de pequena familia ou de rapaz solteiro, preferindo-se portuguez; na rua da Conquista numero 27-A.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua do Hospicio n. 81.

AMA

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Vidal de Negreiros (largo das Cinco Pontas) n. 134.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama para cosinha; na rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

Attenção

Bartholomeu Lourenço participa ao commercio que mudou seu escriptorio para a sua antiga morada, á rua da Madre de Deus n. 8, e pede a seus amigos que continuem a dar suas mercadorias para a carga de suas embarcações, já bem conhecidas neste porto, fazendo qualquer differença nos fretes, a contento dos senhores carregadores.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellentes accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado que seja bom copeiro: na casa n. 5 da rua do Principe.

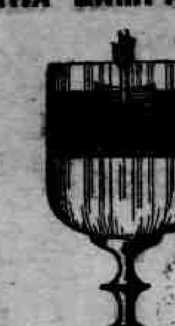
Feitor

Precisa-se de um ilhéo para um sitio em Beberibe; a tratar no caes da Companhia n. 2.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.— Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos.

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos **Verdadeiros Productos Oriza,** *os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA — SAVON - ORIZA - VELOUTE — ORIZA

ORIZA-OIL - ESS. ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

Aos 1.000:000$000

200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Costureira

Paga-se muito bem a uma costureira que saiba fazer vestidos por figurino; a tratar na rua do Imperador n. 45, 1º andar.

Attenção

Aluga-se a casa sita na travessa do Corpo Santo n. 16, com uma boa armação envidraçada, faz-se qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, dando se preferencia a escravo; no caes da Companhia n. 2.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, por modico preço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico que ninguem faça negocio com seu genro Francisco José de Lima, com as casas e terreno sitas á rua da Barra, na cidade da Escada: e faz esta declaração para evitar questões futuras.

Escada, 95 de Novembro de 1886.

Leocadio Alexandre da Silva.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

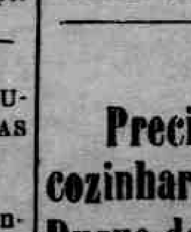
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*



Tintura indiana

PARA TINGIR A barba e os cabellos

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do Diario.

Pastilhas vermifugas de Hering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez Olinda n. 41,

Ao commercio

Antonio Martins Gomes, avisa ao corpo commercial desta praça, e a quem mais possa interessar, que nesta data comprou ao Sr. Francelino Barbosa de Oliveira, seu estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, cujo estabelecimento gyrava sob a firma de Oliveira & C., e se alguem se julgar credor do mesmo queira apresentar suas contas no praso de 8 dias a contar da data deste, á rua do Nogueira n. 1.

Recife, 24 do Novembro de 1886.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO,** reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO,** taes como **Impotencia, Espermatorrhêa, Perdas seminaes, etc.**

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares medicos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha á margem da fabrica e o verdadeiro sello.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 12ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 2 de Dezembro as 4 horas pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000	2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000		
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000		
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:000$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000	5,140 Premios . . .	314:940 000
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 °/o e 5 °/o addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 25 de Novembro do 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

Hotel hospedaria Estrella do Norte

O proprietario deste hotel, tendo de se tirar-se para fóra desta provincia por incommodo de saúde, vende o estabelecimento acima indicado e por preço commodo, o qual está fazendo bom negocio, e é neste genero um dos mais conhecidos estabelecimentos, tanto aqui como fóra desta provincia: trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8, Lingoeta).

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que venderam o seu estabelecimento, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 31, aos Srs. Souza Pontes & C., ficando os mesmos obrigados pelo activo e passivo do mesmo e nós desonerados para com o mesmo estabelecimento.

Recife 25 de Novembro de 1886.

Vasconcellos & C.

Attenção

Roga-se a quem pegou e queira entregar, mediante uma gratificação, um gato grande, com os signaes seguintes: costa amarella e barriga branca, pés brancos, e acode pelo nome de Lobato; cujo gato desappareceu do 2º andar do sobrado n. 10 da rua da Cruz do Recife.

Cavallo furtado

Furtaram um cavallo rudado, andador de baixo a meio, grande, do lugar de Queimadas de Bomjardim; pede-se a quem o apprehender ou delle tiver noticia, o favor de participar-me no supradito lugar, que será recompensado.

José Rosa Lima de Aguiar.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua de D. Maria Cesar n. 9, proprio para principiante por dispor de poucos fundos, ou admitte-se um socio com capital, o motivo é o dono precisar de retirar-se por incommodo de saúde.

PHARMACIA AMERICANA DE A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que de suas transacções são os unicos responsaveis pelos debitos contrahidos em sua firma, e não se entendendo com o annuncio que faz o Sr. Antonio Martins Gomes, visto ser a casa n. 2 da rua Vidal de Negreiros filial a do n. 21 da mesma rua.

Oliveira & C.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Vende-se

2 cofres prova de fogo Milners, 1 carteira e 1 piano, tudo novo; na rua do Barão da Victoria n. 35, andar terreo.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faub'-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

MUTILADO

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$000 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Vende se

um telheiro de zinco e um moinho de pedra do Porto para moer milho, uma masseira, uma tendedeira, um torno de ferro, uma bomba espirante, uma porção de madeira para cocheira e um balcão, tudo barato; no largo da Santa Cruz n. 16.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

palhas seccas, em porções, proprias para queimar barcaças ou lastro para navios, por preço razoavel: na rua da Praia n. 60, officina de marcineiro de Sr. Belchior Miguel dos Santos, se dirá quem em.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Para vender

Com urgencia

Vende-se uma taverna com bom sortimento, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 8, ou na rua Imperial n. 133.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguesada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Terrenos em Jaboatão

Vende se terrenos muito bem situados, proximos do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

Tonico de mutamba

Oleo essencial de rosas

Champeau para lavar a cabeça

Vende se na cabelleiraria á rua larga do Rosario n. 22.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

LIQUIDAÇÃO

PARA

ACABAR

AU BOM MARCHÉ

Rua Duque de Caxias n. 81.

Completo sortimento de fazendas por metade de seu valor.

Aproveitem!!!

1° HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

SABONETES SULFUROSOS A°. MOLLARD PERFUMADOS

Estes Sabonetes A° Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A° MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2° MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mosckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para acabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, magonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$60
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhes, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

4.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 1 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

4.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 1 DE DEZEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

MUTILADO

LEGÍVEL

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

(Continuação)

X

Em sua perigosa descida, a joven tinha despedaçado o vestido e deixado pelas pedras que lhe haviam servido de escada, muitos pedaços de fazenda; a parede arranhada, desde e escada até o telhado da cocheira, disera o resto...

Foi este indicio que a trahio...

Quando descobriram que Gabriella se tinha refugiado em casa de Mourad, tiveram um momento de assombro; a audacia de Rouquim, que havia escolhido aquella casa para nella esconder a joven, dizendo comsigo que seria aquelle o ultimo lugar onde Mourad iria procural-a—essa audacia era justamente o que acabava de perdel-os.

De facto, não havia duvida que Mourad interrogaria a moça e que esta lhe contaria que tinha sido raptada; diria seu nome e Mourad reconhecel-a-hia como a herdeira da fortuna do velho Bertara...

— O que faremos para obrigal-a a sahir do palacio?

Tal era a idéa fixa que lhes occupava o espirito havia alguns dias, sem que tivessem encontrado expediente algum; e era nisso que pensavam ainda, quando La Guyane veio, a toda pressa, procural-os.

— Dêm-me attenção, disse elle; ha novidade. Não lhes contei o que me aconteceu uma noite destas no *Canhão de Marcelha*, porque julguei que isso não podia interessal-os. Enganei-me, porem.

Em poucas palavras pôl-os ao corrente do que se havia passado, e, antes, que tivesse concluido, já Norberto tinha adivinhado quaes eram os tres personagens que tinham estado naquella noite no botequim da Bigarreau.

— Valentim, Trompe-l'Œil e o clown! ... murmurou elle. Valentim! Bem razão tinha eu quando desconfiava desse rapaz. Ah! desgraçado delle, se o torno a encontrar no meu caminho!

— Ainda não é tudo, proseguio La Guyane... que fallava com difficuldade, por causa do ferimento; - não, não é tudo. Tornamos a ver os tres homens, ha pouco, na casa da avenida... Louffard quasi que foi degolado pelo pequeno, como se fosse um carneiro—na adega - Iam procurar Gabriella que felizmente já lá não estava, sem o que nos teriamos visto em apuros.

— Como foi que Louffard conseguio livrar-se?

— Indicando-lhes a casa de Roussebois, na rua das Pyramides...

Rouquim olhou para La Guyane e friamente, claramente:

— Tanto você como Loufard, ha alguns dias que não fazem senão tolices. Não sei porque não os despedaço... Esses tres homens entraram na casa... de lá não deviam ter sahido!

Norberto estremeceu.

Muitas vezes, a calma terrivel do seu cumplice assustava-o.

Rouquim não lhe deu attenção.

La Guyane retirara-se, resmungando algumas desculpas.

Já tinha chegado ao limiar da porta, quando Rouquim tornou a chamal-o.

Havia tirado do bolso um revolver carregado e apontava-o para o bandido.

— Eu disse a Louffard que lhe faria saltar os miolos se elle não encontrasse a pequena... Lembras-te disso? Estavas presente...

— Lembro-me, sim! respondeu o miseravel, tremendo.

— Pois bem, digo-te o mesmo que disse a Louffard. Agora pódes retirar-te!

Quando ficaram sós, Norberto disse em voz baixa:

— Creio que achei o meio de tudo remediar.

— Falle, qual é?

— Primeiramente, diga-me tem alguma esperança de tornar a apoderar-se de Gabriella?

— Nenhuma. Para isso seria preciso attrahil-a fóra do palacio, e Mourad não a deixará sahir sem mandar acompanhal-a.

— Por seguinte, devemos arriscar tudo... Eis o que proponho... Valentim é muito ciumento... seu ciume póde ser-nos util... Vai ver...

Sentou-se a uma escrivaninha e escreveu rapidamente algumas linhas, que Rouquin leu por cima de seus hombros.

« Um amigo, que deseja conservar-se incognito, previne ao Sr. Valentim que é inutil procurar aquella que ama na casa de Roussebois .. Não é lá que ella se acha, mas no palacio Mourad, onde o Sr. Valentim terá occasião de verificar por si a inconstancia das mulheres e que não se deve ligar demasiada importancia aos juramentos que as moças proferem!»

— Comprehendo, dise Rouquim. Vai mandar esta carta á rua d'Allemagne; Valentim encontra-a, corre á casa de Mourad, com o qual faz uma scena, reclama Gabriella... e...

— E só o acaso poderia dizer-nos o que dahi seguir-se-ha: mas como sempre é preciso dirigir o acaso, acho bom, Rouquim, que mande postar quatro ou cinco dos seus mais robustos agentes, nas immediações do palacio Mourad, com ordem de estarem alerta, dia e noite. Tanto o clown, como Tromp-l'œEil não deixarão de acompanhar Valentim. São valentes. Talvez haja sangue.

— Não tenha cuidado. Incumbo-me de tudo.

Um quarto de hora depois, a carta tinha sido levada á rua d'Allemagne por um moço de recados.

Trompe-l'Œil, Auguste e Valentim, conforme a indicação dada por Louffard, na adega, tinham ido á rua das Pyramides n. 4 e pedido para fallar ao Sr. Roussebois.

Este era um procurador ao serviço de Rouquin, não tinha na rua das Pyramides senão o escriptorio e morava no campo.

Tiveram que resignar-se a esperar até o dia seguinte.

Os tres amigos voltaram, portanto, para a rua d'Allemagne e separaram se, combinando encontrar-se na manhã seguinte.

Valentim, ao entrar em casa, achou a carta de Norberto e leu-a quando chegou ao pequeno aposento que occupava nas aguas furtadas.

A principio não a entendeu bem; tornou a lel-a e soltou uma exclamação abafada.

Cahio-lhe das mãos o papel; passou lhe pelos olhos uma nuvem e sentou-se desfallecido, apertando a fonte com os dedos crispados.

— Gabriella! Gabriella! murmurou elle, te esqueceste de mim!

Não lhe veio, um instante sequer, a idéa de que o podiam enganar.

E' que acabava de lembrar-se, justamente, lendo aquellas linhas, da carta que tinha sido levada á rua d'Allemagne na noite do rapto, e na qual a joven pedia perdão ao pai por abandonal-o para seguir o amante!

— Assim, balbuciava elle, era verdade o que ella dizia naquella noite?..g Julguei que era letra de outra pessoa... era della... Era verdade o que escrevia: » Amo a um homem... e deixo-o, meu pai, para seguir a quem amo!... E' mais forte do que a minha vontade... amo-o. » Sim, era verdade!! Zombava de mim, era ambiciosa e garrida, escolhen outro mais rico!

Não dormiu e, assim que amanheceu levantou-se e foi procurar Trompe-l'Œil, e Augusto.

— Leiam! disse-lhes o joven.

Leram e ficaram ambos pallidos... Augusto mordeu os labios.

— Pois então, já que está com o amante, disse elle com colera, sou de parecer que não vale a pena arriscar a pelle por por essa delambida!!...

Valentim estendeu-lhes tristemente as mãos:

— Têm razão, meus amigos, irei sosinho. Adeus.

— Sosinho? E para onde, se faz favor?

— Palacio Mourad! Quero ver esse homem... Insultal-o-hei, bater-lhe-hei no rosto... Quero tornar a ver Gabriella para lançar-lhe em rosto sua cobardia, seu abandono.

— Pois, nesse caso, acompanhal-o-hemos, disse Augusto. Talvez haja tambem um respiradouro no palacio Mourad... Além disso não se me dá de dizer duas palavras a Gabriella...

Meia hora depois, tocavam a campainha no palacio e o armenio, tendo consultado o amo, tinha aberto o portão.

Mourad estava deitado sobre uma pilha de tapetes da Persia, com o cotovello apoiado sobre coxins bordados de perolas verdadeiras, que formavam os mais caprichosos arabescos; sentou se quando viu os tres homens e não pôde conter um gesto de sorpreza...

— São amigos de Mlle. Gabriella Bertara? perguntou elle.

Valentim adiantou se para elle, com os olhos brilhantes, os labios brancos.

— E o senhor, disse elle, quem é o senhor?...

— Não lh'o disseram, uma vez, que está em minha casa?

Valentim amarrotou com as mãos a carta, escripta por Norberto, e, antes que Trompe-l'Œil e Augusto tivessem tido tempo de impedil-o, atirou-a ao rosto de Mourad

A carta cahiu sobre os coxins.

— Está! disse Valentim, leia... leia depressa... e quando souber que eu amo Gabriella... comprehenderá tudo!

Mourad, ao receber o insulto, levantou-se de um salto e apoderou-se de um pequeno punhal egypcio, suspenso á parede, por cima do divan...

Estava horrivelmente pallido.

Entretanto teve a força de conter-se.

Desdobrou a carta e leu-a.

Em um segundo comprehendeu tudo e desappareceu-lhe a colera.

Aquelle joven tambem a amava!...

Atirou o punhal para cima do divan e olhou detidamente para Valentim.

— Enganaram-n'o, disse elle... E' verdade que Gabriella está em minha casa... mas, em vez de tel-a raptado, como o senhor parece acredital-o, salvei-a das mãos dos que pretendiam roubar-lhe a honra a talvez a vida... E' provavel que ignore que cobiçam-lhe a fortuna... porque ella é rica... muito rica...

— Rica, porque tem dez dedos para trabalhar! disse Valentim.

— Engana-se novamente. Mlle. Gabriella possue milhões... Era isso segredo, ha dias; hoje não o é mais, pois nada importa que saibam que Gabriella é rica; uma vez que confiou-se á minha protecção, nada mais terá de receiar daquelles que lhe queriam fazer mal...

Valentim com os labios tremulos, os olhos fechados estava em estado de prostração absoluta...

Repetia machinalmente:

— Rica... millionaria!... Por isso La Guyane dizia, referindo-se a ella: «A pequena dos milhões!...» Nesse caso deixará de amar-me... acabou-se... está perdida para mim... Até já ama a outro... não ha duvida... se assim não fosse, teria pensado em mim, ter-me-hia mandado dizer onde se achava...

E com os penhos fechados perguntou de repente:

— Está aqui, no palacio?

— Está.

— Jure-me que a carta que aqui me trouxe, esta carta que atirei-lhe ao rosto, mente quando diz que Gabriella e que o senhor... é seu amante!

— E' preciso que nunca tenha amado essa moça para acreditar que ella seja minha amante... Amo-o... é verdade... desde o dia em que a trouxe para casa, meio morta de susto, de cansaço e de fome.

— Ama-a!... Meu Deus, eis o que eu temia, murmurou Valentim... E disse-lh'o?... Gabriella tambem?... Como poderia deixar de ser assim?...

Mourad não respondeu...

Comprimiu o botão de uma campainha electrica e appareceu logo Azep.

Mourad disse-lhe algumas palavras em uma lingua estrangeira.

O criado sahiu immediamente.

Alguns minutos depois, voltou pallido, consternado.

Azep e Mourad trocaram rapidamente algumas palavras.

Mourad levantou-se bruscamente sem poder conter uma exclamação abafada; depois lançou um olhar assustado para os que alli estavam.

— A' noite passada, Gabriella ainda estava em minha casa...—disse elle com voz alterada, procurando em vão dominar a emoção que opprimia o—e agora acabam de dizer-me que ella sahiu do palacio esta manhã, de madrugada!...

— Ora adeus! disse Valentim; está mentindo!

— Sim, isso não é natural, murmurou Tompe-l'Œil.

— Vai ser preciso talvez dar um busca, como fizemos na casa de Roussebois, disse Augusto, olhando ao redor!...

Mas Mourad estava tão acabrunhado que nada ouvio.

— Partiu... sosinha... porque?.. sahiu sem ver-me... partiu, quando hontem ainda me dizia: «Sim, amo-o! ... Até amanhã.» Porque terá partido?

Esquecia-se de Valentim e dos outros.

Azep tornou a entrar nesse momento, e dirigindo-se ao amo, desta vez em francez:

— Senhor, a moça franceza deixou no quarto esta carta, que lhe é endereçada...

E apresentou-lhe um papel, em que Mourad pegou tremendo e percorreu com um olhar.

Quando acabou de ler, passou a mão pela fronte, foi obrigado a sentar-se e ficou immovel, silencioso, com os olhos fechados.

Sua emoção era tão visivel que Trompe-l'OEil, Augusto e Valentim, incredulos a principio, ficaram afinal impressionadas.

— Aqui tem! disse Mourad a Valentim... Gabriella ama-o... E' muito feliz... eu daria minha fortuna por semelhante felicidade!...

E Valentim, perturbado, lia a meia voz:

«— Perdôe-me!... amei antes de conhecel-o... Fujo para conservar-me fiel ao meu amor...»

E o bilhete estava assignado pelo nome querido de Gabriella, era a letra de Gabriella, tudo dizia-lhe que tinha sido Gabriella quem escrevera!...

— Será verdade!? dizia elle... Não terá deixado de amar-me?

— Ah! disse Mourad, o senhor ama-a menos do que eu; porque o que me impressiona não é tanto o seu abandono como o perigo que corre neste momento...

Valentim levantou a cabeça.

— Tem razão, senhor. Pude por um instante ceder a um movimento de egoismo e só pensar em mim... Saiba, entretanto, que estou prompto a dar minha vida para salvar Gabriella... juro-lhe!

— E' muito joven ainda para cumprir semelhante juramento... Se eu não o ajudar, nada poderá fazer contra os que a procuram.

— Conhece, ao menos, os inimigos della?

— Conheço um.

— Como se chama? Diga-o, e nós tres, juntos, impedil-o-hemos de fazer-lhe o menor damno!

— Os senhores o conhecem pelo nome de Norberto...

— Norberto! exclamaram os tres, ao mesmo tempo.

— Seu verdadeiro nome é: marquez d'Argental!...

— Elle! disse Valentim. Elle que ia todos os dias á casa de Gabriella!... Eu devia ter desconfiado de que esse homem era um miseravel... e comprehendo agora o odio instinctivo que me inspirava!

— O marquez, diante de Gabriella, não fez mysterio de seus vergonhosos projectos. Sabendo que é rica, quer obrigal-a a casar se com elle... Eis por que raptou-a... e fez desapparecer o pai...

— E Gabriella? onde encontral-a agora?

— Talvez tenha voltado para a rua de Allemagne, onde morava. Foi seu amor pelo senhor que fel-a deixar este palacio, onde estava em segurança... será esse mesmo amor que fará com que a encontre lá...

— Oxalá não se engane!...

— A menos — concluiu Mourad, hesitando— que, no trajecto da avenida do bosque de Boulogne á rua d'Allemagne, tenha-se encontrado com os agentes do marquez e tenha tornado a cahir lhes nas mãos... o que muito receio, infelizmente!...

— Não, não, não é possivel, murmurou Valentim, não é possivel... Deus não seria justo!..

Todos tres deram um passo para a porta, levados pela mesma idéa e querendo precipitar-se em soccorro de Gabriella; mas detiveram se... e Valentim voltou para junto de Mourad...

Este, pallido, com os olhos turvos, olhava-os sem vel-os...

— Senhor, disse o joven, offendi-o ha pouco... Tem um nobre coração... e arrependo-me do meu arrebatamento. Perdôa-me?...

Mourad estendeu-lhe a mão... Valentim apertou-a...

— O senhor não dispõe de recursos... desse Mourad. Não se esqueça de que sou rico e que é preciso que salve Gabriella!... Minha fortuna está ás suas ordens!... Não se descuide de cousa alguma!... Trate-me como a um irmão...

Valentim e seus dous amigos partiram.

Mourad cahiu, acabrunhado, sobre o divan, poz o rosto entre as mãos e disse:

— Gabriella não me ama!!

Depois suspirou sentidamente e perdeu-se em um sonho...

E de repente, com uma especie de obstinação, voltaram-lhe á memoria as estrophes cantadas pelas mulheres ao serviço de Féridié e de Fatma e que havia traduzido, a pedido de Gabriella:

« A vida, a vida é a tempestade! Nunca o repouso, sopro eterno, brisa ardente ou glacial... mudança sem fim... tempestade de flores na juventude... flocos de neve no inverno... Oh! juventude! diluvio de flores que se escapam, turbilhonam, fogem!... A mão do adolescente procura retel-as!... Prazeres e flores, tudo desapparece! »

E tornava a ver Gabriella, palpitante, encostada em seu peito.

— Por que fugiu de mim, se não me amava?... Amar-me-ha algum dia? Deus é grande!...

Se Gabriella, obedecendo á primeira impressão de susto, tivesse voltado para o palacio Mourad, estaria salva; o amor que tinha a Valentim, ao mesmo tempo que o receio de sentir-se fraca diante de Mourad, perdeu-a.

Apenas tinha andado uns cem passos fóra do palacio, surgiram, do canto de uma rua, do angulo de uma casa, detrás de uma arvore, de um banco, quatro homens, dous dos quaes começaram a caminhar na frente della, emquanto os outros dous seguiam-n'a a uma certa distancia.

(Continua).

VARIEDADES

Os jejuadores em Paris

Não é verdadeiro o boato, que correu, que Merlatti ia terminar o seu jejum. O oitavo dia foi bastante penoso, sendo o somno constantemente perturbado por allucinações. Merlatti julgava ver bandido que o prendiam e se apromptavam para lhe cortar a cabeça.

Estava cançado, quando despertou; o pulso estava fraco e queixava se de uma dôr de cabeça bastante forte. A' noite sentio-se melhor, Merlatti começou a ter esperança.

Segundo disse aos membros da commissão, esperava pela crise porque passou, porque observara iguaes symptomas no primeiro jejum, que fez em Londres, antes de vir a Paris. A commissão, depois de ter observado minuciosamente o estado de Stephano Merlatti, resolveu, por unanimidade, que continuasse a experiencia.

Em nove dias, Merlatti diminuio tres kilos.

Os redactores da *France* offereceram, ha dias, um banquete a Succi. Este, aproveitando os dias que ainda lhe restam antes de se sujeitar ao jejum comeu como dez e correspondeu amavelmente aos brindes que lhe levantaram alguns dos jornalistas.

Dentro de poucos dias, o Dr. Borghini, que acompanha Succi, reunirá, dizem, na sala da sociedade de horticultura, os medicos e jornalistas parisienses, entre os quaes se escolherá os membros, que deverão vigiar a experiencia.

E' de Alberto Millaud o seguinte artigo sobre o jejum de Succi:

« Qual é o segredo de Succi? E' este, neste momento, o unico, o palpitante thema, que agita não sómente o mundo scientifico, mas ainda toda a opinião publica. Succi é dotado de uma força de inanição particular? Possue na verdade um liquido que lhe permitte permanecer um mez sem que prove alimentos? Dá-se tratos á cabeça, com respeito a este duplo problema; mas, a meu vêr, segue se caminho errado, e que é preciso procurar o enigma de Succi, em outra cousa que não seja um esforço physico, ou um talisman liquido.

A historia natural dá-nos a solução d'este estranho e curioso mysterio. Ha, na zoologia, um animal, que apresenta pouco mais ou menos os mesmos phenomenos que Succi. O animal de que se trata, muito conhecido, não é nem mais nem menos que o camelo. Este sympathico quadrupede atravessa o deserto, e fica semanas sem beber. Antes de principiar a viagem atravez das aridas solidões, o dromedario faz a sua provisão, de que se serve á medida que tem séde, e acontece mesmo, quando o matam, encontrarem-se na pança do camelo uma certa quantidade d'agua muito fresca e potavel.

Porque é que Succi não ha de participar da natureza do dromedario? Qual a razão porque, sem ter a pança do camelo, não terá sido dotado, pela natureza, de certas cavidades, dispostas aqui ou acolá, entre as costellas, ou em outro qualquer sitio, capazes de accumular uma certa quantidade de alimentos?

A natureza, muitas vezes bizarra, constitue certos homem a imagem de certos animaes. Produz, physicamente, homens cães, mulheres-tigres, hermaphroditas, e outros seres inexplicavelmente organisados. Pode muito bem fabricar um homem camelo, senão na forma externa, pelo menos na contextura intima. Si Succi não tem, na apparencia, as anfractuosidades que servem de deposito ao camelo para tomar a sua provisão d'agua não pode, em qualquer parte do corpo, possuir uma especie de receptaculo, uma especie de armazem, uma especie de dispensa, invisivel á vista?

Note-se que Succi, quando jejua, come como quatro, devora seis pratos a cada refeição, engole beef steaks e *fois-gras*, com tamanha facilidade, como nós engolimos um ovo quente.

Procedendo assim, e sem que se possa explicar, Succi é uma especie de formiga humana, que accumula n'um armario intestinal as conservas alimenticias.

Emquanto jejua, o estomago de Succi reclama a sua divida, solicita-a por contracções e attrahe-a lá do lugar d'onde está guarda la.

Quanto á bebida, que evidentemente não se podia conservar muito pura no corpo humano, Succi não deixa de beber durante o seu tempo de abstinencia. Bebe até agua de Vichy, provavelmente porque o alimento, armazenado por Succi, está aquecido e o abraza.

O *Hurryadi-Janof* explica-se da mesma forma.

Communico estas reflexões aos que se occupam neste momento da questão Succi, e que me fazem o effeito de procurar muito longe uma verdade, que está a saltar aos olhos.

Desde o momento que existe o camelo da natureza, porque é que esta não terá dado a Succi o que ella deu áquelle animal? O que Deus fez para o camelo, sob o ponto de vista da séde, porque o não faria para Succi no que diz respeito á fome?

E' de certo tão difficil não beber como não comer. Comtudo, o camelo passa sem beber, sem que ninguem se espante por isso.

Quanto ao licor africano, não é mais que um poderoso *chartreuse*, tendo por missão distribuir com energia, nas cavidades do corpo, a quantidade de provisões introduzidas no estomago. »

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 272)

IV

O bote de Nevers

Era Lagardére, o bello Lagardére, o algoz dos corações.

Estavam alli dezeseis mestres d'armas que nem ao menos ousavam tirar as espadas das bainhas, dezeseis espadachins contra um mancebo de dezoito annos que sorria, com os braços cruzados sobre o peito.

Mas era Lagardére!

Cocardasse tinha razão, e Passepoil tambem; ficavam ambos muito abaixo da verdade. Por mais que elogiassem o seu idolo, nunca diriam bastante. Era a mocidade que attrahe e seduz, a mocidade que nem a fortuna conquistada, nem o genio pairando sobre o vulgo ajoelhado póde resgatar; a mocidade na sua altiva e divina flôr, com o ouro dos seus cabellos anellados, com o sorriso nos labios, com a chamma vencedora nos olhos!

Diz-se muitas vezes: toda a gente é moça uma vez na vida. Para que pois cantar tão alto esta gloria que todos têm?

Henrique de Lagardére era de uma estatura um pouco acima da média. Não era um Hercules; mas os seus membros tinham aquelle vigor agil e gracioso do typo pariziense, tão distante da pesada musculatura do norte, como da magreza daquelles adolescentes das nossas praças publicas, immortalisados pelo vaudeville banal. Tinha os cabellos louros, ligeiramente anellados, puxados para traz, deixando ver uma testa que respirava intelligencia e nobreza. As sobrancelhas eram negras, bem como o fino bigode, retorcido nos cantos da bocca. O talhe do rosto regular, porém comprido, a linha aquilina das sobrancelhas, o desenho firme do nariz e da bocca davam nobreza á jovialidade do tom geral. O sorriso do alegre vivente não apagava a altivez do homem de espada. Mas o que se não póde pintar com a penna, é a attracção, a graça, a galhardia daquelle todo, é tambem a mobilidade daquella physionomia fina, que podia enlanguecer nas horas de amor, como um doce rosto de mulher; que podia nas horas de combate transpirar o terror como a cabeça de Meduza.

Isso só tinham visto aquelles que elle tinha matado; aquellas que o tinham amado.

Vestia o elegante uniforme do corpo da guarda do rei, um pouco roto, um pouco desbotado, mas realçado por um rico manto de velludo negligentemete atirado sobre os hombros. Uma banda de seda vermelha com franjas de ouro indicava o posto que tinha entre os aventureiros.

— Não têm vergonha! disse elle com despreza; maltratar um criança.

— Capitão... quiz replicar Carrigue, pondo se de pé.

— Cala-te. Quem são esses bravatas?

Cocardasse e Passepoil estavam ao lado delle, de chapéo na mão.

— Oh! disse elle sorrindo, os meus dous protectores! Que diabo fazem tão longe da rua Croix des Petits-Champs.

Estendeu-lhe a mão, mas com um ar de principe que dá as costas das mãos a beijar.

Mestre Cocardasse e frei Passepoil apertaram aquella mão com dedicação. E' preciso dizer que esta mão se tinha aberto muitas vezes para elles cheia de ouro. Os protectores não tinham nada que se queixar do protegido.

— E os outros? continuou Henrique; já vi em outro lugar; onde foi?

Dirigia-se a Stanpita.

— Em Cologne, respondeu o allemão muito confuso.

— E' verdade, tocaste-me uma vez.

— Em doze! murmurou o allemão com humildade!

— Ah! ah! continuou Lagardére, olhando para Saldanha e Pinto, os meus dous campeões de Madrid...

— Ah! excellencia! disseram ao mesmo tempo os dous hespanhóes, foi uma aposta. Não temos absolutamente o costume de ir dous contra um.

— Como! como! dous contra um! exclamou o gascão.

— Diziam, accrescentou Passepoil, que não o conhecem.

— E este, continuou Cocardasse, mostrando Pepé o Matador, fazia votos para achar-se na sua presença.

Pepé fez o que pôde para sustentar o olhar de Lagardére, que repetio unicamente:

— Este?

E Pepé abaixou a cabeça resmungando.

— Quanto a estes dous bravos, continuou Lagardére, designando Pinto e Saldanha, não usei na Hespanha senão do nome de Henrique... Meus senhores, interrompeu elle, fazendo com o dedo o gesto de atirar um bote, vejo que já nos encontramos, mais ou menos, porque eis aqui honrado cidadão, a quem abri o craneo uma vez com a arma do seu paiz.

Joel de Jugan.

— A marca cá está, murmurou elle; é certo que maneja o páo como um deus.

— Não foram felizes commigo nem uns nem outros, meus camaradas, continuou Lagardére; mas estavam aqui occupados com uma tarefa mais facil. Approximate, pequeno.

Berrichon obedeceu.

Cocardasse e Carrigue tomaram a palavra ao mesmo tempo, afim de explicar por que queriam revistar o pagem.

Lagardére impoz lhes silencio.

— O que vens fazer aqui? perguntou elle á criança.

— O senhor é bom e não lhe mentirei, respondeu Berrichon. Venho trazer uma carta.

— A quem?

Berrichon hesitou, e o seu olhar dirigio-se ainda para a janella baixa.

— Ao senhor, respondeu elle.

— Dá m'a.

O pequeno deu-lhe um papel que tirou do seio.

Depois, chegando-se vivamente ao ouvido:

— Tenho uma outra carta a entregar.

— A quem?

— A uma senhora.

Lagardére atirou-lhe uma bolsa.

— Vai, meu pequeno, disse elle, ninguem te fará mal.

A criança partio correndo e desappareceu por traz da volta do fosso.

Assim que o pagem desappareceu Lagardére abrio a carta.

— Afastem-se! ordenou elle, vendo-se cercado de muito perto pelos voluntarios e espadachins, gosto de abrir só a minha correspondencia.

Todos se afastaram vivamente.

— Bravo! exclamou Lagardére, depois de ter lido as primeiras linhas; eis aqui o que se chama uma feliz mensagem! E' justamente o que eu vinha procurar aqui. Por Deus! este Nevers é um fidalgo.

— Nevers! repetiram os espadachins admirados.

— Que é? perguntaram Cocardasse o Passepoil.

Lagardére dirigio-se para a mesa.

— Vamos beber, primeiro que tudo, disse elle; sinto-me feliz. Quero contar-lhes uma historia. Senta-te aqui, Cocardasse, alli frei Passepoil, os outros onde quizerem.

O gascão e o normando, orgulhosos com tal distincção, tomaram lugar ao lado do heróe.

Henrique de Lagardére bebeu um trago e continuou:

— Preciso dizer-lhes que estou exilado: deixo a França...

— Exilado, o senhor! interrompeu Cocardasse.

— Havemos de vel-o enforcado! suspirou Passepoil.

— E porque exilado?

Por felicidade, esta ultima pergunta não deixou ouvir a expressão terna, mas irreflectida de Amable Passepoil.

Lagardére não supportava absolutamente estas familiaridades.

— Conhecem aquelle grande velhaco de Bellessen? perguntou elle.

— O barão de Bellessen?

— Bellessen, o espadachim?

— Bellessen, o morto, corrigio o joven guarda-real.

— Morreu? perguntaram muitas vozes.

— Matei-o. O rei tornou-me nobre, como sabem, para que eu podesse entrar para a sua companhia. Tinha promettido portar-me com prudencia; durante seis mezes, fui pacato como uma imagem. Tinha-me quasi esquecido; mas uma noite este Belessen quiz fazer uma partida a um pobre rapaz da provincia, que não tinha um fio de barba no queixo.

— Sempre a mesma historia, disse Passepoil; um verdadeiro cavalheiro errante.

— Paz, meu velho, ordenou Cocardasse.

— Approximei-me de Belessen, continuou Lagardére, e como tinha promettido a Sua Magestade, quando dignou-se, fazer-me cavalheiro, não dirigir mais palavras injuriosas a ninguem, limitei-me a puxar as orelhas do barão, como se faz ás crianças más nas escolas. Isto não lhe agradou muito.

— Creio bem, disseram todos.

— Disse-me em voz muito alta, continuou Lagardére; e dei-lhe, por detraz do arsenal, o que elle merecia ha muito tempo: uma estocada a fundo.

— Ah! pequeno! exclamou Passepoil, esquecendo se de que os tempos tinham mudado, como te tens adiantado; este bote é difficil.

Lagardére começou a rir.

Depois bateu na mesa violentamente com a caneca de estanho. Passepoil julgou-se perdido.

— Fiz justiça, exclamou o guarda real, que não pensava mais nelle; deviam dar-me um premio, visto que tinha abatido uma cabeça de lobo. Pois bem, não, exilaram-me.

Toda a honrosa assistencia conveio unanime que era um abuso. Cocardasse praguejou que as artes não eram sufficientemente protegidas.

Lagardére continuou:

— No fim de contas, eu obedeci ás ordens do tribunal. Parto. O mundo é grande e jurei encontrar alguma parte para viver. Mas antes de passar a fronteira, tenho uma fantasia a satifazer, ou duas fantazias: um duello e uma entrevista amorosa.

E' deste modo que quero fazer as minhas despedidas ao bello paiz de França.

Approximaram se curiosamente.

— Conte-nos isso, Sr. cavalheiro, disse Cocardasse.

— Digam-me, meus bravos, perguntou Lagardére, em lugar de responder, têm ouvido fallar, por acaso, no bote secreto do Sr. de Nevers?

— Certamente! disseram todos que estavam em torno da mesa.

— Ainda ha pouco se fallava delle.

— E o que diziam?

— As opiniões dividiam-se. Uns disseram: Bagatella! Outros acreditavam que o velho mestre Delopalme tinha vendido ao duque um golpe... ou uma série de golpes, por meio dos quaes o duque estava perfeitamente seguro de tocar um homem, não importa quem, no meio da testa, entre os olhos.

Lagardére estava pensativo. Perguntou ainda:

— Que pensam em geral dos botes secretos, os senhores que são mestres de armas.

A opinião unanime foi que os botes secretos eram apanha tolos e que todos os botes a fundo podiam ser evitados com o auxilio de paradas conhecidas.

— Era a minha opinião, disse Lagardére, antes de ter tido a honra de jogar com o Sr. de Nevers.

— E agora? interrogaram de todos os lados, porque estavam muito interessodos; dentro em poucas horas este famoss bote de Nevers ia talvez estender dous ou tres.

— Agora, replicou Henrique de Lagardére, é differente. Imaginem que este maldito bote foi por muito tempo a minha aza negra. Sobre minha palavra, impedio-me de dormir! Hão de convir que este Nevers dá que fallar de si. Ha pouco, por toda a parte, depois da sua volta á Italia, ouvia em torno de mim: Nevers, Nevers, Nevers, é o mais bello! Nevers é o mais valente!

— Depois de um outro que conhecemos muito, interrompeu frei Passepoil.

Desta vez teve a approvação plena de Cocardasse Junior.

— Nevers para aqui, Nevers para acolá, continuou Lagardére. Os cavallos de Nevers, as armas de Nevers, as propriedades de Nevers. Os seus ditos, a sua felicidade ao jogo, a lista de suas amantes e o seu bote secreto além de tudo.

Uma noite, a minha patrôa servio-me costelletas a Nevers, atirei o prato pela janella e sahi sem ceiar. Na porta esbarrei com o meu sapateiro, que me trazia botas á ultima moda, botas á Nevers. Desanquei-o, o que me custou dez luizes, que lhe atirei á cara.

« O Sr. de Nevers bateu-me uma vez, mas deu-me cem pistolas!...»

— E' demais! pronunciou gravemente Cocardasse.

Passepoil suava em bicas, tão vivamente sentia as contrariedades do seu querido pequeno Pariziense.

— Como vêm, continuou Lagardére, sentia-me louco. Era preciso pôr um termo a isto. Montei a cavallo e fui esperar o Sr. de Nevers á sahida do Louvre. Quando passou, chamei-o pelo nome.

— Que quer? perguntou elle.

— Sr. duque, respondi-lhe, tenho enorme confiança na sua cortezia. Venho pedir lhe que me ensine o seu bote secreto ao luar.

— Quem é o senhor? perguntou-me elle.

— O cavalheiro Henrique de Lagardére, respondi, pela munificencia regia, guarda do corpo, antigo corneta da Ferté, antigo porta-bandeira de Conte, antigo capitão do regimento de Navarre, sempre rebaixado por falta de juizo.

(Continua)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO